

# DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL  
  
 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
**Anta (Espinho)**  
 TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
 APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
 Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
 Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 79 □ Número 4162 □ Quinta-feira, 05/janeiro/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

PUB



Confie na nossa experiência  
[www.domusgest.net](http://www.domusgest.net)

## DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

A melhor relação QUALIDADE / PREÇO

Consulte-nos  
 Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho  
 Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

Jovem "rapper" NTS baleado pela GNR numa operação stop (no dia de ano novo) na zona industrial de Rio Meão

página 2

PUB



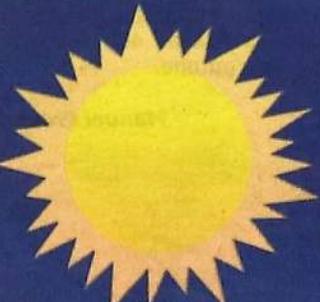
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

## COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

**ESPINHO**  
 Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849  
 Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS PRATA, JOIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737  
[www.valores.pt](http://www.valores.pt)



# 2012

## PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 29 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro  
 Europa: € 78,00  
 Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
 Apartado 39  
 4501-853 Espinho Codex

Homem cai ao reparar relógio na Capela de Nossa Senhora do Mar



Com mais de meio século

Cristal é o exemplo do tradicional café espinhense

páginas 12 e 13

PUB



Administração de condomínios

Loja 1: Rua do Valado, 180 - Loja 6  
 4535-475 São Paio de Oleiros  
 Tel. 220 814 972 - Fax 220 814 974

Loja 2: Rua 15, n.º 260 - 4500 Espinho  
 Tel./Fax 227 325 246  
 E-mail: geral@universalgest.com  
[www.universalgest.com](http://www.universalgest.com)

Alguns autarcas indignados com agregação de freguesias prevista pela Reforma da Administração Local (e outros na expectativa)

página 3

PUB





## GABI JÓIAS

OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho, Ovar e S. M. Feira das marcas


Rua 62 n.º 52 | 4500-363 ESPINHO | Telf. 227 328 101 | Tlm. 961 846 810  
 Rua 23 n.º 174 r/c (EDIFÍCIO S. PEDRO) | 4500 ESPINHO | Telf. 227 320 185  
 ATLANTIC PARK (DE BORLA) - E.N. 109 | Loja 4 - OVAR | Telf. 256 586 068 | Tlm. 961 846 828  
 Centro Comercial DOCE VITA Ovar | loja 42 - OVAR | Telf. 256 574 010 | Tlm. 924 450 689



**GABI Fashion**


TOUS BULTACO DKNY  
 DIESEL CUSTO D&G  
 EMPORIO ARMANI

Rua 19 n.º 343 | ESPINHO  
 Telf. 227 329 111 | Tlm: 961 846 825



## GABIOURO

### COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo com mais de 25 anos de experiência.

Atendemos também por marcação em ambiente privado. Seg. a Sab. das 9h30 as 12h30 e 14h as 19h

Pagamos melhor e a dinheiro. Não venda sem nos consultar!

Rua 23, 174 (edif. S. PEDRO) 2º Sala Y - ESPINHO  
 Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872

ATLANTIC PARK (DE BORLA) | Loja 4 - OVAR  
 ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H AS 22H  
 Telf. 256 586 068 | Tlm. 961 846 828

**DEFESA  
DE ESPINHO  
ADO(P)TA  
NOVO ACORDO  
ORTOGRÁFICO  
(OBRIGATÓRIO  
DESDE  
1 DE JANEIRO  
PARA TODOS  
OS SERVIÇOS,  
ORGANISMOS  
E ENTIDADES  
PÚBLICAS)**

Com a entrada em vigor do novo Acordo Ortográfico, obrigatório a partir de 1 de janeiro de 2012 para todos os serviços, organismos e entidades públicas, os jornais têm que se adaptar às circunstâncias

"Primeiro estranha-se, depois estranha-se..." - eis o registo de quem já se converteu... ao novo Acordo Ortográfico em vigor desde 2009.

Até 2015 ainda decorre o período de transição, durante o qual ainda se pode utilizar a grafia a(c)tual, mas como já é obrigatório desde 1 de janeiro de 2012 para todos os serviços, organismos e entidades públicas, o mais sensato será assumir desde a nossa primeira edição de 2012 o novo Acordo Ortográfico.

Os leitores de gerações menos novas habituaram-se naturalmente à grafia que durante décadas (e mais décadas) foi le(c)cionada. Todavia, os hábitos de docentes e discípulos não invalidam o novo Acordo Ortográfico.

O jornal *Defesa de Espinho*, a exemplo de outras publicações, já rece(p)cionou durante o ano de 2011 conteúdos de apolo informativo segundo o novo Acordo Ortográfico, mas será conveniente com a obrigatoriedade do novo Acordo Ortográfico a partir de 1 de janeiro de 2012 para todos os serviços, organismos e entidades públicas, o devido enquadramento. Uma sintonia nem sempre cabalmente conseguida, dado hábitos, como por exemplo de alguns articulistas. E em textos de opinião não é aconselhável tocar...

Enfim, salvaguardados alguns hábitos... o fa(c)to é que "primeiro estranha-se, depois estranha-se..."

Mas também há já quem note que antigamente escrevia-se farmácia com "ph" em vez do "f" e não se acentuavam determinadas palavras...

Pois, "primeiro estranha-se, depois estranha-se..."

# Jovem "rapper" NTS baleado pela GNR

No dia de ano novo, na zona industrial de Rio Meão, numa operação stop

O jovem rapper NTS (Fábio Ribeiro Vitó), de 21 anos, foi baleado por um elemento da Unidade Nacional de Trânsito do Porto da Guarda Nacional Republicana (GNR), cerca das 7 horas da manhã do dia 1 de janeiro, durante uma operação stop em Rio Meão.

O rapper regressava a essa hora a casa com um amigo, que conduzia a viatura e no banco de trás, a namorada de NTS. Vinham de uma discoteca, em Es-

moriz, quando, perto da zona industrial de Rio Meão,

o condutor se apercebeu da operação stop da GNR, inverteu a marcha e tentou afastar-se.

Porém, a fuga terminou poucos metros depois quando um carro GNR lhes fez barreira e os obrigou a travar.

Segundo relatos publicados na imprensa diária, o condutor terá ouvido "um pequeno estrondo" sem que se tenha apercebido que "tinha sido um tiro". Depois, o condutor, amigo de NTS, terá visto "o vidro lateral

direito estilhaçado e uma mancha de sangue no cantor".

O jovem NTS foi internado na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital S. Sebastião, e terá sido sujeito a cirurgia para correção de lesões abdominais provocadas pelo disparo, foi submetido a ventilação mecânica, e ficou com prognóstico reservado.

A GNR, que assumiu desde logo o sucedido, comunicou à Polícia Judiciária, mas optou por não entrar em detalhes "para não prejudicar ou influenciar a investigação".

Segundo declarações do oficial de relações públicas da Guarda Nacional Republicana, tenente-coronel Costa Lima, à imprensa diária, "assumimos desde a primeira hora que um militar da GNR efetuou um disparo que, lamentavelmente, atingiu um cidadão".

Até à hora de fecho da edição não obtivemos resposta a algumas questões,

quer sobre o estado clínico do jovem, por parte do Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira, quer sobre as circunstâncias em que ocorreu o incidente, por parte da GNR, não obstante de o termos feito, por escrito, conforme suas exigências, aos respetivos gabinetes de relações públicas.

Fábio Ribeiro Vitó (NTS), reside em Rio Meão, mas é muito conhecido em Espinho e é considerado um rapper promissor, que interpreta 'hip-hop de intervenção'.

NTS iniciou-se neste estilo musical com apenas 14 anos e, em 2006, constituiu o seu primeiro grupo, denominado 'Sintonia'. Na sua carreira conquistou vários prémios e a sua página do Facebook tem mais de 27 mil 'amigos' e algumas das suas músicas já foram visualizadas 400 mil vezes no Youtube.

**Manuel Prouença**

# Homem cai ao reparar relógio

Na Capela de Nossa Senhora do Mar, em Silvalde

Um homem de 55 anos, funcionário da empresa braçarense Serafim Jerónimo, caiu de uma escada, cerca de 2,5 metros de altura, enquanto reparava o relógio da Capela de Nossa Senhora do Mar, em Silvalde, no passado dia 27,

cerca das 16.30 horas.

O relógio daquela capela, segundo o pároco de Silvalde, Manuel António, "encontrava-se avariado há cerca de meio ano" e, por isso, por se estar a atravessar a época festiva natalícia, a paróquia

contratou a empresa de Braga, especialista neste tipo de reparações.

O indivíduo acabou por cair da escada, desamparado. O pároco, Manuel António, que se encontrava a seu lado, só deu conta do sucedi-

do "quando ele já estava no chão a gritar com dores".

Os Bombeiros Voluntários de Espinho acorreram de imediato ao local e transportaram a vítima para o hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia.

O relógio terá sido, alegadamente, vandalizado, pelo que o pároco de Silvalde, Manuel António, lamenta, pois de outra forma "nada disto teria acontecido".

**Manuel Prouença**



## VOUGUINHA AINDA EM MARCHA...

O Vouguinha continua a percorrer o concelho de Espinho apesar da intenção governamental da desativação da Linha do Vouga que apontava um prazo até

ao fim de 2011.

As pressões políticas, municipais e das populações têm surtido efeito. Pelo menos... no retardamento... da decisão final...

Recorde-se que o Plano Estratégico dos Transportes traçava a desativação até ao final do ano dos serviços de passageiros nas linhas ferroviárias do Leste, do

Vouga, do Oeste (entre Caldas da Rainha e Figueira da Foz) e do Alentejo (entre Beja e Funchelira).

Segundo o Governo, durante 2012 seria reanalisada

"a necessidade de implementação de outras medidas de racionalização de oferta, de modo a atingir o equilíbrio operacional do sector ferroviário."



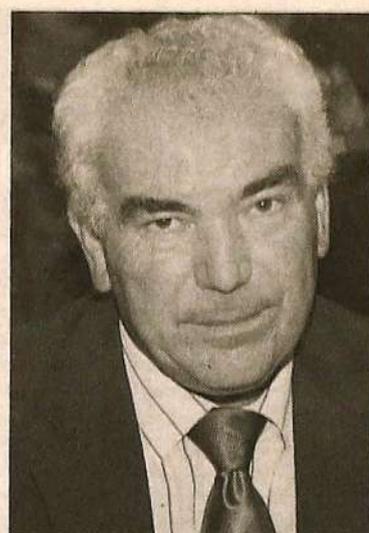
Manuel Rocha



Rui Torres



Alfredo Rocha



Américo Castro



Marco Gastão

# Alguns autarcas indignados com agregação de freguesias prevista pela Reforma da Administração Local

## E outros na expectativa...

O processo da Reforma da Administração Local está em curso, envolvendo dossiês como a Organização do Território e a Gestão Municipal, a par dos eixos Intermunicipal e Financiamento e Democracia Local. O Governo aponta a conclusão para Junho do ano agora encetado. O actual quinteto que preside às juntas do concelho encara com desagrado a eventualidade da agregação de freguesias. Uns mais relutantes e a exigir que o povo seja inquirido. E outros expectantes...

### Lúcio Alberto

"Eu disse logo que não concordava, mas já tomamos uma posição colectiva, porque quem tem que decidir é a população", disse Américo Castro ao jornal **Defesa de Espinho**. "Foi por isso que decidimos, no âmbito do executivo da Junta, associarmos todas as representações paramenses nesta questão que implica o futuro de Paramos e da sua população."

E também foi por isso que na última sessão de 2011 da Assembleia de Freguesia foi aprovado um documento contestando a eventual agregação de freguesias na proposta governamental de reorganização territorial administrativa.

"Eu disse ao secretário de Estado da Reforma da Administração Local que não admitia que ninguém decidisse pelo povo de Paramos o futuro de Paramos! Com todo o respeito pelo Governo, é a população de Paramos quem tem de decidir o quer para o seu futuro. Por isso é que há referendos..."

Para a noite de ontem, após o fecho desta edição, estava agendada a primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, tendo como ponto único o debate sobre a proposta do Governo: "Documento Verde" de Reforma da Administração Local.

Américo Castro revela que

"a Junta de Paramos irá realizar em Janeiro uma sessão pública para que a população se possa pronunciar" e "estamos a organizar um contato porta a porta em toda a freguesia com a participação de todas as representações políticas na Assembleia de Freguesia, uma iniciativa que se pretende extensiva a todas as forças vivas de Paramos, desde a paróquia às colectividades."

Por seu turno, Marco Gastão prefere aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos. Ou seja, "não me quero pronunciar sobre algo que ainda não está totalmente definido e, por isso, também não quero que depois me acusem de ter dito uma coisa e depois outra..."

O presidente da Junta de Silvalde mantém a mesma matriz na comunicação para a freguesia. "Estou sempre preocupado com a vila e, portanto, com os silvaldenses. E assim será até ao fim deste mandato autárquico, como tem sido desde o primeiro dia em que fui eleito e assim como foi na campanha eleitoral. Mas como também não será oportuno dizer se me vou recandidatar ou não e nem sequer ainda se sabe ao certo como é que afinal será o quadro das freguesias no concelho..."

Marco Gastão prefere então esperar por diretrizes mais específicas e concretas da Re-

forma Administração Local, deixando, contudo, a garantia de que "tudo farei pela salvaguarda dos interesses de Silvalde e dos silvaldenses."

Quem não aguarda por mais nada... é o presidente da autarquia de Paramos quer que "todo o processo decorra com toda a transparência", assegurando que irá lutar afincadamente pela decisão do povo paramense. "Ninguém vai acusar-me de nada. Nós, autarcas, somos os eleitos, mas a população é que deve decidir como é que será o futuro de Paramos" neste processo que implica o futuro autárquico (territorial e administrativamente) que configurará novos moídes e outros cenários políticos e sociais, caso a agregação de freguesias (atualmente cinco) do concelho resulte em três, duas ou uma...

Entretanto, a Junta de Es-

pinho, "está empenhada na continuidade do seu esforço e persegue a concretização da missão de apoiar e ajudar ao desenvolvimento da cidade." Rui Torres concentra a sua preocupação "com as pessoas em situação de isolamento e solidão", observando que "as grandes linhas orientadoras do executivo visam a preparação da autarquia para os desafios do futuro, sem esquecer nem descurar os problemas e oportunidades do presente."

O autarca da freguesia de Espinho já manifestara no decurso de uma "tertúlia no café" a sua curiosidade quanto à possibilidade de uma agregação de concelhos, na medida em que tal proposta daria azo a referendos concelhios, mas no quadro das freguesias não se esboça qualquer referendo...

No entanto, Rui Torres assegura que está globalmente contra a proposta da Reforma Administração Local, assim como o executivo a que preside, mas regista a concordância com "alguns pontos" que vão de encontro ao seu entendimento enquanto autarca na expectativa do desenvolvimento das freguesias "que precisam essencialmente de mais autonomia e mais transferências de apoios e de delegações de competência."

"A Junta de Guetim rejeita a reforma proposta, porque entende que ela não respeita os interesses das populações", eis como Alfredo Rocha acentua a posição de uma freguesia que face aos indicadores de eventuais agregações poderá ser abrangida por Anta na próxima conjuntura autárquica.

"Na população de Guetim há um sentimento de desânimo e de frustração, não compreendendo porque razão as populações não foram ouvidas

a este respeito. Consideramos que os objetivos desta reforma são ofensivos, destruidores constituindo um autêntico acto de vandalismo sobre as Autarquias locais e as políticas de proximidade."

Entendemos que o modelo de organização e de gestão numa escala maior tornar-se-á demasiado burocrático, e como tal, menos eficaz e eficiente, o que resulta num claro prejuízo na defesa dos interesses e da identidade própria das populações, dificultando a implementação de políticas de proximidade e afastando as populações dos centros de decisão política."

Por outro lado, "a manter-se o actual sistema electivo, o modelo proposto irá aumentar o número de vogais (quer nas assembleias de freguesia, quer nos executivos), e dos cargos de presidentes a meio tempo e a tempo inteiro."

"Valerá a pena criar mais esta máquina burocrática centralizadora?", questiona o autarca guetinese. "Esta reforma pretende alterar um modelo que é anterior ao 25 de Abril, e que salvaguardando as alterações legislativas necessárias que foram sendo introduzidas ao longo dos anos, pouco o alteraram, o que é revelador quanto à sua eficácia na resposta aos problemas das populações."

No que concerne às questões suscitadas pelo endividamento das autarquias locais, "são um falso problema na medida em que existe legislação específica, nomeadamente a Lei das Finanças Locais, que limitam o acesso ao crédito e ao endividamento."

No caso concreto das freguesias, "as extinções (porque é esta a palavra certa) previstas são profundamente injustas." Na opinião de Alfredo Rocha, "o modelo a seguir seria o adoptado pela Câmara Municipal de Lisboa, através do consenso das populações e dos autarcas, e não através de uma imposição externa, no âmbito do apoio financeiro ao nosso país, que motivou uma reforma apressada, que não tem em conta os interesses e a identidade própria das populações, cujas consequências serão muito negativas para o poder local."

A recente sessão de esclarecimento do secretário de Estado da Reforma da Administração Local com os autarcas eleitos do concelho não terá surtido efeito em Guetim... "Falar em discussão pública parece-nos um acto de hipocrisia política, quando já se definiram prazos, critérios e modelos (e de uma forma indirecta, já se definiram as freguesias que vão ser extintas). Discutir o quê? Se fosse realizado um referendo a nível nacional faria sentido uma discussão pública alargada, assim será uma mera perda de tempo, um eufemismo do regime democrático perante uma medida autoritária."

Em conclusão, "rejeitámos claramente este modelo proposto para a Reforma da Administração Local" e "esperamos e desejamos que se esta teimosia e falta de bom senso governamental prevalecer em relação a esta matéria, em futuros actos eleitorais que a população saiba dar uma resposta adequada a estas políticas destruidoras da democracia participativa."

Finalmente, registre-se que Manuel Rocha considerou que "o secretário de Estado pouco ou nada adiantou em termos práticos quanto à Reforma da Administração Local na reunião com os autarcas eleitos do concelho de Espinho, mas a freguesia de Anta está preparada para o futuro, sabendo, contudo, que não será um processo muito difícil para as freguesias que eventualmente serão agregadas."

O presidente da autarquia antense prevê que "Guetim não aceite de ânimo leve a eventual agregação à freguesia de Anta e mais complicado seria a agregação de Espinho a Anta... como, por exemplo, se torna muito complicada a eventual agregação de Paramos à freguesia de Silvalde..."

Porém, Manuel Rocha adianta, desde já, no tocante a Anta, que "quem vier por bem será bem-vindo!"

Em nota de rodapé, o presidente da Junta de Anta perspectiva que "mais cedo ou mais tarde... a Reforma da Administração Local vai concretizar-se e algumas freguesias terão de se agregar face a diversos condicionamentos, apesar das razões de ordem social e cultural."

## LUÍS MONTENEGRO REPUDIA NOTÍCIAS

"Relevante é que nenhum interesse particular coloca em causa a minha submissão ao interesse público", argumentou o líder parlamentar do PSD a propósito de notícias sobre a alegada integração na mesma loja maçónica do ex-diretor dos serviços de informação. "Não há nenhum interesse particular que possa colocar em causa a minha submissão primeira e única ao interesse público e ao interesse nacional."

Em conferência de imprensa, Luís Montenegro disse ainda que repudiava "de uma forma muito veemente qualquer insinuação que possa indiciar que em qualquer momento algum deputado do grupo parlamentar do PSD ou eu próprio tratámos desta matéria que não sujeitando a estes dois princípios."

# Dia da Freguesia de Espinho a 23 de Maio

## "Carnaval é na Rua" e "Arraial d' Espinho"

O Dia da Freguesia será assinado a 22 de Maio em Espinho e a sétima edição do "Carnaval é na Rua" (em Fevereiro) é uma das primeiras realizações do ano.

"Alguns dos eventos programados já fazem parte do cartaz de animação tradicional da cidade de Espinho, mas também haverá algumas novidades. O Dia da Freguesia (23 de Maio) é uma dessas novidades. Além de uma etapa nacional do concurso 'Construções na Areia', também está programada uma fase concelhia que irá apurar os finalistas que irão representar Espinho para o evento principal."

O próximo mês será assim animado com os

programas "Escola sai à Rua" e "Carnaval é na Rua", seguindo-se em 2012 o Dia da Freguesia (23 de Maio), o Dia da Cidade (16 de Junho), "as festas da cidade e as festas populares".

No Verão, "Arraial d' Espinho" (Europeu de futebol), feira do livro, festival gastronómico, colónia de férias - "Bugas e Tatarugas", "Construções na Areia" (concurso local e etapa nacional) e Praia - "Praia p' Todos" e "Centro de Alto Rendimento de Voleibol".

No Natal, concurso de montras, festival de tunas, encontro de janeiras e "Concerto de Reis".

Lúcio Alberto



# Turismo em "tertúlia ao café"

## Fóruns públicos da Junta de Espinho na Geladaria Esquimó e no Café Zé de Gaia

A "tertúlia ao café", promovida pelo executivo da Junta de Espinho, prosseguiu na véspera de Natal, no Café Zé de Gaia, e no último dia de 2011, na Geladaria Esquimó.

No Café Zé de Gaia foram abordados temas que suscitam preocupações a residentes e comerciantes, com destaque (como nos fóruns ocorridos no Café Trovador e no Café Lemon) para o estacionamento pago e a zona à superfície libertada pelo enterramento da via-férrea.

Na Geladaria Esquimó foi aflorada a deslocalização da estação da CP e a consequente demolição do edifício com alegadas desvantagens para o comércio. Também a inexistência de um circuito de transporte colectivo para visitantes, com reflexo, por exemplo, na acessibilidade à Pousada da Juventude, suscitou a anotação do autarca Rui Torres.

Ainda na Geladaria Esquimó, o turismo motivou a recordação de tempos em veraneantes oriundos dos concelhos periféricos e do interior do país e estrangeiros elegiam Espinho como destino preferencial de férias.

Oportunidade para constatação e reflexão de alguns aspectos negativos resultantes no decréscimo de afluência turística, nomeadamente "a falta de segurança e policiamento na zona da linha da praia" e "a degradação em algumas estruturas comerciais e espaços públicos."

Higiene e limpeza, eis um dos apontamentos visando a imagem turística, assim como "a falta de visão e estratégia política nas concessões dos bares da praia e no melhoramento de algumas estruturas", a par da carência da fixação de uma unidade de primeiros socorros e da criação de estacionamento (coberto) para viaturas de emergência.

A iniciativa continuará em 2012, agora com periodicidade quinzenal, em locais a anunciar, e cuja utilidade já foi reconhecida em sede de Assembleia de Freguesia (com voto de louvor) como "fórum público de debate de ideias."

Na sessão de 29 de Dezembro, a Assembleia de Freguesia de Espinho aprovou (por maioria) o orçamento e plano de actividades para 2012.

Entretanto, a ação social, os projetos "Aproximar" e "Cidadão Voluntário" irão passar por uma "fase de incremento e posterior consolidação." A Associação Social da Freguesia de Espinho continuará com a sua gestão no centro de convívio de seniores, no edifício da autarquia, desenvolvendo o projeto "ConVida".

Lúcio Alberto



OPINIÃO  
REFLEXÕES  
MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

## GRANDE HOMEM ...OU HOMEM GRANDE?

Sou do tempo em que os primeiros tempos do aprender a ler, escrever e contarse fazia nas chamadas Escolas Primárias. E nos anos 39, 40, 41 e 42 do século passado com tal finalidade frequentava eu a Escola Primária da Feira, então sobranceira a um extenso espaço nu de terra batida onde jogávamos alegremente futebol com bolas de pano nas horas do recreio.

Quem me ensinava era o Senhor Professor Boavida, homem bondoso e de bom feitio, encorpado e de cor trigueira. Eu era o "Zéquina", ou "Zéquita" para os mais íntimos. Mas na Escola eu era o "Campos", pois na turma não havia outro com o mesmo nome, e às vezes também era chamado pelo número que recebi quando me matriculei.

Num certo dia, o Professor Boavida falou de Grandes Homens do presente e do passado e entre os desse tempo nomeou Salazar. Claro que todos os alunos sabiam quem era Salazar, pois o seu nome era frequentemente nomeado nas escolas, e nas paredes da sala de aula estavam afixadas vistosas e sugestivas telas com coloridos desenhos de largas estradas devidamente calçadas e de camponeses a sair de uma Casa do Povo, tudo referido, e por escrito, como obra de Salazar e do Estado Novo.

Quando chegava a casa depois das aulas eu gostava de orgulhosamente contar aos

meus Pais aquilo que ia aprendendo, quando não eram eles que me interrogavam sobre tal assunto. E nesse dia, apesar de não desconhecer que o meu Pai era cautelosa mas convictamente opositor da Ditadura do Estado Novo, lá encontrei coragem e maneira de construir uma frase em que tive a oportunidade de lhes falar daquilo que nesse dia aprendera: de Grandes Homens... como Salazar! Ao ouvir isso o meu Pai fulminou-me com um olhar duro e cara de poucos amigos e retorquiu-me: "Ó rapaz, olha que o Salazar pode ser um homem grande, mas grande homem é que não é!"

Confesso que, para além de embaraçado e envergonhado (naquela idade, e como todos os miúdos da minha idade, as opiniões do meu Pai eram sagradas), fiquei também perplexo. Já tinha aprendido o que era um substantivo e o que era um adjetivo... e afinal o adjetivo era o mesmo!

Não me lembro de lhe ter pedido quaisquer explicações ou de meu Pai na altura mas ter dado. Allás, só mais tarde me apercebi o quanto meu Pai era um convicto opositor a Salazar.

Nem de propósito, passado algum tempo o Senhor Professor Boavida comunicou-nos que os meninos teriam de ir, tal como todos os meninos da Escola, acompanhados dos respectivos professores, à Estação de Espinho, pois Salazar vinha ao Porto de comboio e na passagem por Espinho teríamos de o ir saudar. Julgo que era uma ordem vinda directamente do Ministério da Educação, pois nessa altura essas coisas não se faziam por convite que se pudesse recusar, sob pena de represálias.

E no dia aprazado lá fomos todos, alunos e professores, à Estação de Espinho, onde permanecemos, alinhados na respectiva plataforma, à espera de sermos cumprimentados pelo Senhor Presidente do Conselho. Julgo que pelas nossas cabeças passava a ideia de termos parar o comboio na estação, de vermos o Senhor Presidente do Conselho sair da carruagem presidencial e de se

nos dirigir, afagando-nos o rosto numa amorosa carícia (nessa idade eu desconhecia que também o Hitler e o Estaline gostavam de fazer festas na cara das crianças, e há fotografias e filmagens que nos dão testemunho desses carinhos gestos...) ao que nós retribuirmos com generosas e efusivas palmas. E de certeza que racionalmente não nos passou pela cabeça que se o comboio tivesse que parar em todas as estações por onde tinha de passar para que o Senhor Presidente do Conselho tivesse oportunidade de fazer festinhas na cara a todos os meninos que seguramente estavam alinhados nas respectivas plataformas à sua espera... bem... nunca mais chegaria ao Porto!

Bem, lá que o comboio passou pela Estação de Espinho... passou... mas que nem um foguete, embora na altura ainda não houvesse o comboio de alta velocidade a que futuramente se deu o nome de "Foguete".

Mas o que mais marcou os meninos da Escola nem foi o facto de o comboio presidencial não ter parado. Foi, antes, aquela baforada de ar que se levantou à sua passagem, tal era a velocidade com que passou, e que lhes soou como uma autêntica bofetada nas suas inocentes faces!

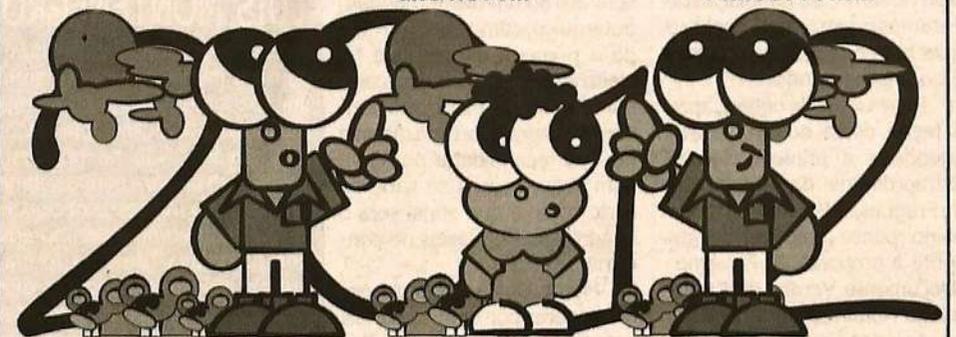
E houve um outro pormenor que, pelo menos a mim, também me marcou e nunca mais esqueci: é que nessa altura ouvi os professores comentarem uns para os outros: "Isto não se faz!"

E foi com estes e outros factos que poderei futuramente descrever que comeci a questionar-me se, afinal, Salazar seria o Grande Homem de que me falava o Senhor Professor Boavida ou apenas um eventual Homem Grande de que me falou o meu Pai.

Se tiver oportunidade falarei noutra altura de factos que permitem juízos mais benevolentes sobre Salazar. E talvez das dificuldades económicas que actualmente atravessamos por virtude do desequilíbrio das nossas contas internas e externas me dê essa oportunidade.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE © José Sarmiento • 820  
2012... ... é um ... com vícios  
ano novo... ... velhos???!!!!...



# Conduta de águas pluviais da Rua 19 reparada

Para resolver problema de inundações que se arrastava há mais de uma década

Começaram esta segunda-feira as obras de reparação da conduta de águas pluviais da Rua 19 de forma a resolver um problema de inundações que vinha sendo arrastado há mais de uma década.

Passadas as festas natalícias e de ano novo, e de acordo com aquilo que havia prometido o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus, começaram as obras de reparação daquela conduta que irão desviar o curso de água de uma mina que se encontra debaixo da Rua 19 para as condutas de águas pluviais, evitando, deste modo, as inundações na cave do estabelecimento comercial 'Fonseca - Tecidos e Modas', no edifício onde viveu Manuel Laranjeira.

A obra, segundo o vereador Quirino Jesus, "deverá estar terminada no final desta semana".

Manuel Proença



Fotos VÍTOR LANCHÁ



## NOVAS NORMAS DE ARRENDAMENTO

Os inquilinos que falhem a data de pagamento de cinco rendas seguidas, ou interpoladas no espaço de um ano, vão ficar em risco de serem despejados. Com a nova lei do arrendamento, os casos de acumulação de atrasos superiores a oito dias no pagamento de rendas, os senhorios podem accionar o mecanismo de despejo mal os inquilinos atinjam cinco incumprimentos seguidos ou interpolados num espaço de doze meses.

A nova lei das rendas é uma das medidas que de compromisso do Governo com a troika integrando as reformas estruturais para 2012.

O Novo Regime do Arrendamento Urbano implica a redução do tempo das acções de despejo. A troika do FMI, BCE e Comissão Europeia quer solução célere no desacordo entre senhorios e inquilinos que resulta em conflitos que se arrastam em tribunal.

Segundo outra norma governamental, os arrendatários podem ser ameaçados de despejo ao oporem-se à realização de obras ordenadas por uma autoridade pública – caso as habitações coloquem em risco outros prédios ou habitações no mesmo edifício. Regras que só se aplicam nos contratos por escrito com duração superior a seis meses.

Para encetar o processo de despejo, o senhorio terá de comunicar por escrito e justificar com base em fundamentos legais, mas a acção fica sem efeito se o arrendatário pôr cobro à situação ao fim de um mês.

Nos casos pendentes, as rendas devem ser pagas ou depositadas, mas se o inquilino não o fizer, o senhorio pode requerer o despejo imediato, tendo o tribunal que inquirir o arrendatário e no caso do juiz ordenar o despejo imediato segue-se um "procedimento especial de despejo".

Entretanto, o novo regime de arrendamento vai permitir que os proprietários possam apresentar aos inquilinos propostas para renegociar os contratos anteriores a 1990, um terço dos existentes, de acordo com os dados dos Censos de 2011. Por um lado, a viabilidade para aumento de renda e, por outro, o espectro de acção de despejo em caso de recusa dos inquilinos.

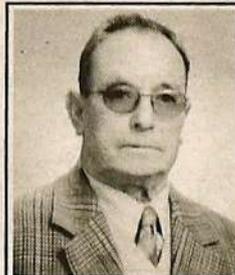
As novas regras não permitem a transferência das rendas para familiares directos, uma prática que tem prolongado o congelamento de rendas, seja as particulares ou até as comerciais.

Cervejaria Restaurante  
**Espinho**

**EMPREGADA/O**

Turno das **19 às 4 horas**

Rua 27, n.º 81 • Tlm. 969 424 314



Salvé 08/01/2012

*Manuel Alves de Oliveira*

Sua companheira e amigos desejam-lhe muitas felicidades na passagem dos seus 81 anos.

Parabéns

Salvé 06/01/2012

*Francisco Xavier*

Seu avô e pais, na passagem do seu 5.º aniversário vêm desejar-lhe as maiores felicidades.

Beijinhos - Parabéns



## CINEMA NO MULTIMEIOS

Com sessões (excepto na segunda-feira) às 16h30 e 22 horas, a programação de cinema no Centro Multimeios proporciona consta de "O Regresso de Johnny English" (de 5 a 11 de Janeiro), para maiores de 6 anos; "Habemus Papam - Temos Papa" (entre os dias 12 e 18), para maiores de 12 anos; "Missão Impossível: Protocolo Fantasma" (de 19 a 25), também para maiores de 12 anos; "Drive - Risco Duplo" (de 26 de Janeiro a 1 de Fevereiro), para maiores de 16 anos.

## PRIMEIROS SONS DE 2012

O Doo Bop (na praia da Baía) apresenta na sexta-feira Luísa de Carvalho Quinteto.

Com um repertório baseado na soul e no acid jazz, o quinteto de Luísa de Carvalho conta com ex-integrantes de projectos como Trabalhadores do Comércio, Bandemónio ou Orquestra de Jazz de Matosinhos, entre outros.

E, no sábado, dj Filas. Do reggae ao rock, a selecção musical deste membro da Aloha Soundsystem "vai aquecer a noite!"

## "TODA A GENTE SABE QUE TODA A GENTE SABE"

O novo espectáculo da autoria de Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa e produzido por Pedro Costa e que marca o regresso de Teresa Guilherme aos palcos nacionais, "juntamente com um elenco de luxo", estará no dia 14 de janeiro no Europarque, em Santa Maria da Feira.

"Toda a gente sabe que toda a gente sabe" é "uma sátira acerca dos 'Mello da Cunha', outrora prestigiada e abastada família, frequentadora dos circuitos mais requintados da alta sociedade, agora na bancarrota, continuando porém a viver das aparências."

As estratégias para sobreviver à crise nem sempre resultam e as "disfuncionalidades dos membros deste clã oferecem momentos absolutamente hilariantes."

Teresa Guilherme, no papel de Evangellina, desempenha uma personagem que vive inconformada com o seu actual estatuto, em constante nostalgia pelo glamour (e dinheiro) perdido, numa incessante busca das luzes da ribalta de outros tempos.

Lurdes Norberto, Heitor Lourenço, Sofia de Portugal e Rodrigo Saraiva completam o grupo de artistas que vão fazer rir os portugueses nos próximos meses.



## Loja do Cidadão no Mercado Municipal não está esquecida, mas...

### Presidente da Câmara quer ver desbloqueada a situação e espera que o Governo cumpra o compromisso

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, garantiu ao jornal **Defesa de Espinho** que irá manter a intenção de instalar

no piso superior do Mercado Municipal, uma 'Loja do Cidadão de Segunda Geração' (LG2), dando cumprimento, deste modo, ao protocolo que foi as-

sinado em julho de 2009 pelo Executivo camarário, na altura presidido por José Mota e pela Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria

Leitão Marques.

Pinto Moreira garantiu que "é nossa intenção prosseguir com a execução do protocolo celebrado entre o Município de Espinho e a Agência de Modernização Administrativa. Queremos fazê-lo, mas como é sabido, o Governo de Portugal tem vindo a seguir uma política muito restritiva no que diz respeito às lojas do cidadão e não tem colocado no terreno lojas que estavam contratualizadas. E até tem encerrado algumas lojas do cidadão".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho afirma que "estamos a encetar todos os desenvolvimentos necessários e contactos para que a Loja do Cidadão de Espinho seja desbloqueada e seja concretizada em tempo útil e oportuno. Contamos com alguma resis-

tência do Governo porque o seu objetivo passa por reduzir despesa e por colocar algumas limitações na execução de obras. No entanto, iremos ser assertivos, contando que o Governo cumpra aquilo que se comprometeu com os espinhenses", explicou o autarca.

De acordo com o que foi noticiado em julho de 2009, aquando da assinatura do protocolo entre o Município e o Governo, a Loja do Cidadão de Espinho, de segunda geração, iria contar com um "alargado leque de serviços", nomeadamente os registos, 'Cartão de Cidadão', 'Casa Pronta', 'Empresa na Hora', entre muitos outros. Na altura, previa-se que esta Loja do Cidadão pudesse estar a funcionar no Mercado Municipal no início de 2010.

**Manuel Proença**



## Pessoas & Negócios

**A passagem de ano foi comemorada com pompa e circunstância na Quinta da Serração (em Esmojães), um espaço de eventos (casamentos, baptizados, comunhões, congressos e festas (como a que marcou a despedida de 2011 de muitos espinhenses... e não só... dando as boas-vindas a 2012). Mais um evento na Quinta da Serração com lotação esgotada!**

# Obras de melhoramento dividem feira semanal

Venda de peixe (provisoriamente) no estacionamento junto ao Multimeios



Fotos MP



A Feira de Espinho está a sofrer algumas obras de remodelação, e por isso, parte está agora instalada, provisoriamente, junto ao Centro Multimeios. A venda de peixe tem montados os balcões provisórios, num espaço que, habitualmente, é utilizado para estacionamento.

Mas a feira tem vindo a sofrer algumas alterações, nomeadamente no que respeita à fiscalização. Os fiscais camarários são, agora, acompanhados por elementos de uma empresa privada de segurança, a PROSEGUR, que ajudam, também, a manter a ordem naquele espaço, tornando-o mais seguro para os cidadãos e estrangeiros que o visitam.

A feira semanal irá contar com um espaço mais moderno e aprazível. Com um financiamento de recurso ao Fundo de Turismo de Portugal, a obra começou na zona central e agora está em fase de conclusão a norte, devendo, numa outra fase, deslocar-se para sul, quando a Câmara Municipal de Espinho tiver verba e projecto aprovado pelo Fundo de Turismo.

Manuel Proença

## VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS EM ASSEMBLEIA (COM ELEIÇÕES)

Na qualidade de presidente da assembleia geral, Joaquim Moreira Patela convocou "os sócios ativos e contribuintes" da associação Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho para uma sessão magna ordinária pelas 10h30 de 22 de janeiro, na sede localizada na Rua 22, com acto eleitoral em destaque.

Na ordem de trabalhos consta as leituras e aprovações da acta anterior e do relatório de contas, a eleição dos corpos gerentes para o ano de 2012 e o respectiva cerimónia de posse, para além de "assuntos de interesse para a associação."

## MORREU 'FERNANDO PADEIRO'

'Fernando Padeiro' – Fernando do Carmo Fernandes, antigo autarca, e ex-presidente da Junta de Freguesia de Anta, faleceu na passada terça-feira, com 87 anos de idade.

'Fernando Padeiro' era, também, um conhecido ativista do Partido Comunista e pai do atual secretário da Junta de Anta, Fernando Fernandes.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Manuel Vieira da Rocha, a morte de 'Fernando Padeiro' constitui "uma perda irreparável para a vila de Anta", sobretudo por "ser um homem do povo. Por isso, Anta ficou mais pobre", lamentou o autarca antense.

O funeral de 'Fernando Padeiro' realizou-se ontem à tarde e a missa de sétimo dia será celebrada na próxima terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

À família enlutada o jornal **Defesa de Espinho** endereça os mais sentidos pêsames.



## kinésio

Clínica Médica e de Reabilitação, Lda.

**Sente dor?**

**Acupuntura Médica**

**Mesoterapia**

- \* tendinites em articulações
- \* dores no ombro/ Joelho
- \* fibromialgia
- \* nevralgias
- \* patologias do foro reumatológico
- \* dores do foro neurológico (...)



**Dra. Joana Gomes**  
Médica Fisiatra

Rua 14, nº 416 | 4500-235 Espinho | Tels: 224 925 007 / 224 923 573 | Fax: 224 936 238  
E-mail: geral@kinesio.pt | web: www.kinesio.pt



Hipotermia



(No fim da ação da) zooterapia

## “Percebemos que há pessoas que têm muito mais problemas do que nós e isso torna os nossos problemas mais leves”

Ana Paula Bulhosa, presidente do Sorriso da Rita

Terminou mais um ano de missão do Sorriso da Rita. O apoio a crianças, jovens e adultos com paralisia cerebral é dado pela instituição com cada vez mais força e afinco. Com o ano de 2012 a começar, o jornal **Defesa de Espinho** foi ao encontro da presidente da associação espinhense, Ana Paula Bulhosa, para saber que balanço faz de 2011 e quais são os objectivos para o futuro.

### Rita Belinha

— Quais foram os marcos mais importantes da Associação no ano que terminou?

“Este ano foram muitas as ações importantes. Iniciámos, em colaboração com o banco Barclays, uma campanha de apoio a doze miúdos carenciados a nível nacional. Foi um contacto com uma realidade até aí desconhecida. Sabemos que há muitas dificuldades mas conviver com elas de perto é muito mais doloroso.

Demos ajudas técnicas a umas crianças e fizemos alterações em casa de outras. Temos, como exemplo, cá em Espinho o Mário Filipe cuja casa de banho e lavandaria da sua casa foram adaptadas com o apoio do Regimento de Engenharia de Espinho.

Um miúdo de Pombal foi retirado à mãe e a guarda foi entregue aos avós, que não tinham quarto para ele. Nós, em colaboração com o balcão

do Barclays de Pombal e de outras pessoas particulares, construímos um quarto adaptado e como houve muita gente a ajudar o dinheiro ainda chegou para montarmos um quarto para o irmão e comprarmos-lhe um computador. Foi muito comovente e penso que fizemos toda a diferença nesta família. Os gémeos de Coimbra não tinham nada a nível de mobiliário e nós montámos a casa toda também com a ajuda do Regimento de Engenharia de Espinho que nos transportou os móveis e nos ajudou a montá-los. Ajudámos e continuamos a ajudar um jovem de São João da Madeira a nível de medicamentos: os pais gastam uma média de 250 euros por mês em medicamentos, o miúdo está acamado é importante que tenha qualidade de vida.

Fizemos no FACE uma formação de literacia financeira com o apoio do Barclays em que as pessoas aprendiam a gerir melhor o seu orçamento familiar.

O livro da Lílina Ribeiro já está na segunda edição. Temos apoiado a sua divulgação não tanto quanto ela gostaria mas na medida das nossas possibilidades.”

— Sabemos que o Sorriso da Rita não dá apoio apenas a crianças com paralisia cerebral mas também a jovens e a adultos...

“Sim. As crianças têm sempre o apoio das escolas mas numa idade adulta as pessoas com paralisia cerebral acabam por não ter apoio nenhum. No mercado de trabalho tudo se complica: se está difícil para uma pessoa perfeitamente normal, para alguém com uma incapacidade física muito mais. Infelizmente a nossa sociedade estigmatiza muito e põe logo



Iniciativa com alunos de Vila Franca de Xira



Registo feliz da montagem de quarto de gémeos

de parte pelo aspecto físico ou por achar que a pessoa não tem rentabilidade. Apoiamos na mesma as crianças mas também damos resposta aos adultos. Neste momento estamos a apoiar duas espinhenses. No ano lectivo passado apoiámos a Catarina que frequentou um instituto de inglês pago pela associação e este ano o Instituto de Inglês de Espinho ofereceu-lhe a frequência no novo ano lectivo. A Lílina Viana, graças às verbas angariadas no recital ‘Música por um Sorriso’, oferecido pelo grupo Performarte, no Centro Multimeios de Espinho, pôde começar o seu mestrado. O apoio começou por aí, mas claro que o montante não dava para a totalidade do mestrado. Por isso, a proposta feita, então, ao Barclays foi a de apoiar, a nível nacional, quatro jovens nos seus mestrados ou doutoramentos. Seleccionámos a Lílina e temos assegurado o seu mestrado na Universidade do Porto, o Nuno Meireles de Amarante — que este ano veio cá apresentar o seu livro à Biblioteca no Dia Internacional da Deficiência — vai ser apoiado no seu doutoramento na Universidade do Minho, o Cláudio — que provém de uma família monoparental com algumas dificuldades — também tem bom aproveitamento e foi-nos sugerido pela Universidade de Coimbra para continuar o seu mestrado e o Diogo, na Universidade de Lisboa, também.”

— E o que estimula a Ana Paula a trabalhar tanto em prol da associação?

“O que me estimula em primeiro lugar é a minha filha. Acaba tudo por se tornar mais leve. Percebemos que há pes-





soas que têm muito mais problemas do que nós e isso torna os nossos problemas mais leves."

**– Com quantos sócios conta o Sorriso da Rita neste momento?**

"Neste momento já ultrapassámos a centena de sócios. Quanto mais sócios tivermos, mais divulgaremos a associação e mais sensibilizaremos as pessoas. A visão e missão que nos comprometíamos a cumprir nos primeiros cinco anos acho que já cumprimos nestes dois."

**– E quanto a este novo ano? Quais são os objetivos da associação em 2012?**

"Estamos em conversações há já algum tempo para haver natação adaptada em Espinho para atletas com paralisia cerebral. Já reunimos com a Câmara, com o senhor Freitas do Sporting de Espinho e com o professor André do ensino especial das piscinas e penso que estamos no bom caminho. Há vontade das partes e creio que isso será uma realidade em 2012. Outro sonho nosso era a hipoterapia. Já estivemos no Centro Hípico de Espinho e mostrámos vontade em arranjar um projecto de raiz. A Câmara contactou-nos, foi-nos dito que teriam vontade em apoiar-nos, a Cerci também já se demonstrou disponível para fornecer para os seus alunos a plataforma elevatória mas entretanto surgiu um imprevisto no Centro Hípico. Não sabemos se o projecto arranca este ano mas se não arrancar aqui em Espinho teremos de contactar outro centro hípico, talvez o de Serzedo. Temos pena que este sonho não se venha a concretizar em Espinho porque o nosso centro hípico tem qualidades excelentes e fazia todo o sentido ser lá.

Neste momento também estamos a trabalhar para que a associação se transforme numa IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social. Para isso a Câmara precisa de nos passar uma declaração. Um dia destes vamos pedir ao senhor presidente da Câmara e ao senhor presidente da Junta que reconheçam o nosso trabalho, se acharem que ele deve ser reconhecido, o que eu acho que sim, uma vez que já o fizeram publicamente, e pedir-lhes essa tal declaração.

Quería aproveitar esta entrevista para agradecer à Cátia, prima da Alexandra Moreira, vice-presidente do Sorriso da Rita, que venceu um segundo prémio do euromilhões e doou quinhentos euros à associação, o que nos deixou muito sensibilizadas.

Outra coisa que gostaria de dizer é que temos sido contactadas por várias pessoas que nos perguntam se andamos a fazer peditórios para cadeiras de rodas, camas articuladas, etc. Gostaria de dizer que não fazemos peditórios de rua, não fazemos chamadas telefónicas.

"Demos ajudas técnicas a umas crianças e fizemos alterações em casa de outras. Temos, como exemplo, cá em Espinho o Mário Filipe cuja casa de banho e lavandaria da sua casa foram adaptadas com o apoio do Regimento de Engenharia de Espinho."

"Um miúdo de Pombal foi retirado à mãe e a guarda foi entregue aos avós, que não tinham quarto para ele. Construímos um quarto adaptado e como houve muita gente a ajudar o dinheiro ainda chegou para montarmos um quarto para o irmão e comprarmos-lhe um computador."

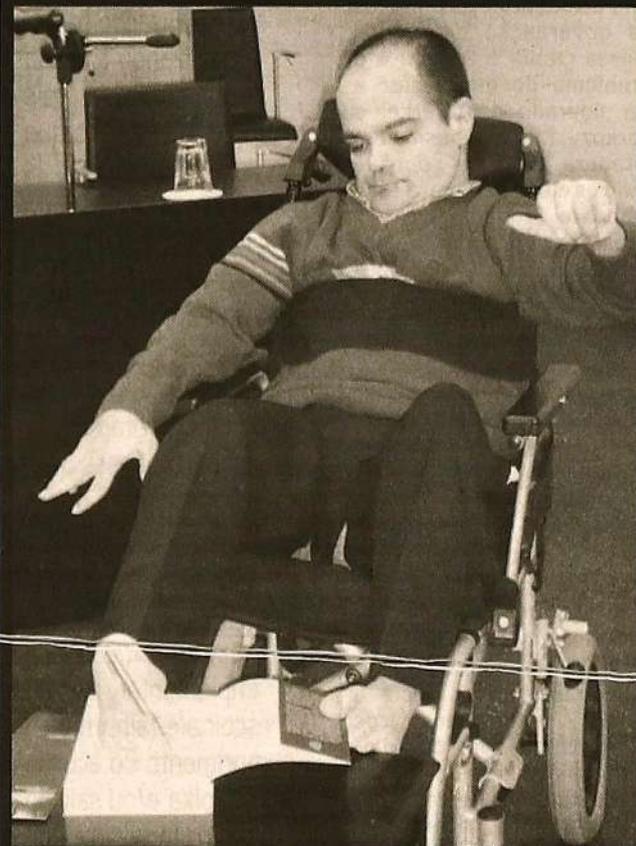
"Os gémeos de Coimbra não tinham nada a nível de mobiliário e nós montámos a casa toda também com a ajuda do Regimento de Engenharia de Espinho que nos transportou os móveis e nos ajudou a montá-los. Ajudámos e continuamos a ajudar um jovem de São João da Madeira a nível de medicamentos: os pais gastam uma média de 250 euros por mês em medicamentos, o miúdo está acamado e é importante que tenha qualidade de vida."

"Quería aproveitar para agradecer à Cátia, prima da Alexandra Moreira, vice-presidente do Sorriso da Rita, venceu um segundo prémio do euromilhões e doou quinhentos euros à associação."

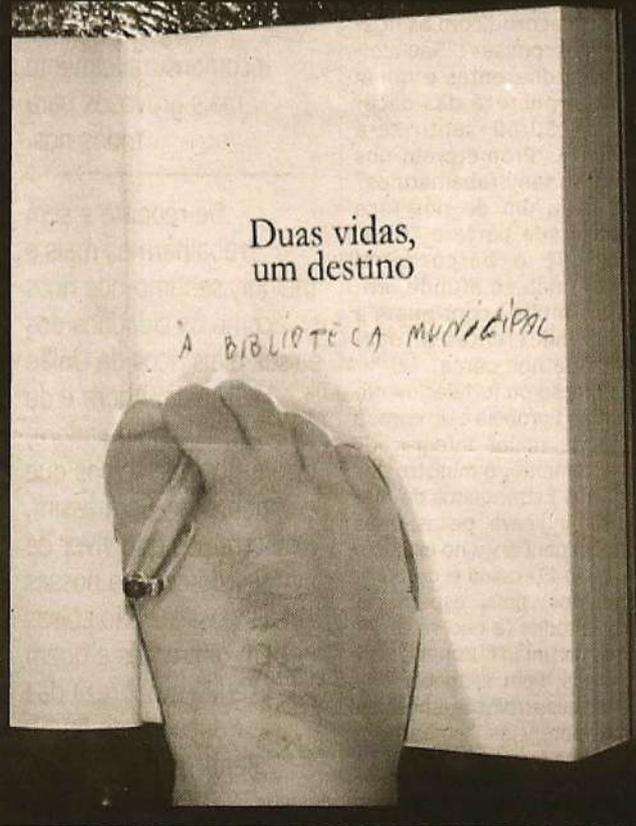
Portanto, as pessoas não dêem. Isso provavelmente será uma vigarice grande. Não se referem à nossa associação, dizem apenas que é uma associação de Espinho, mas depois as pessoas baralham e sabemos que há uma instituição que está sobre suspeita de irregularidades. Nós não podemos fazer nada mas revolta-nos muito que se estejam a usar estas crianças para aproveitamento próprio. Faço um apelo: quem tem competências que faça alguma coisa!"



*Caminhada (pelo sorriso de quem precisa)*



*Nuno Meireles*



## (OUTRAS) AÇÕES DO SORRISO DA RITA EM 2011

**Janeiro** – Capa da revista "Human";

– Participação no projeto "Mãos à Obra 4" na Unidade de Multideficiência da Escola Anta 1;

– Participação na apresentação do romance de Nuno Meireles "Duas Vidas, Um Destino" em Amarante.

**Fevereiro** – Líliliana Ribeiro no programa do Porto Canal "Sozinha na Cidade";

– Defesa da tese de mestrado em Sociologia de Nuno Meireles;

– Quatro alunos e duas professoras de 12º ano da Escola Secundária de Alves Redol, de Vila Franca de Xira, visitaram a associação e realizaram um trabalho sobre a paralisia cerebral;

– Apresentação do livro "O meu Arco Íris" de Líliliana Ribeiro na Praça da Alegria, na RTP, e na FNAC do NorteShopping.

**Março** – Participação no batismo de mergulho adaptado na Piscina Municipal de Matosinhos

– Início do curso de literacia financeira para adultos "Contas à vida" com o apoio do Banco Barclays e reportagem na TSF.

– Apresentação do livro de Nuno Meireles na FNAC do GuimarãesShopping pelo jornalista Mário Augusto

**Abril** – Batismo de mergulho adaptado na Piscina Municipal de Espinho em parceria com a Mergulhomania e a Câmara Municipal de Espinho.

**Mai** – Participação na Cerimónia Comemorativa do Dia da Unidade do Regimento de Engenharia Número 3 de Espinho;

– Apresentação da associação à rede social da Câmara Municipal de Espinho;

– Segunda caminhada solidária em Espinho.

**Junho** – Ida a Vila Franca

de Xira, a convite dos alunos que visitaram a associação, para participar numa palestra sobre paralisia cerebral;

– Visita à residência oficial do embaixador de Inglaterra;

– Presença nos primeiros Jogos de Portugal, em Coimbra, a convite da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes;

– Segunda Assembleia Geral;

– Pintura da Casa da Maceda da Associação do Porto de Paralisia Cerebral por voluntários do Barclays;

– Apresentação da segunda edição do livro de Líliliana Ribeiro na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, em Espinho;

– Participação na cerimónia de entrega de setenta cadeiras de rodas a pessoas carenciadas e a instituições do concelho de Sintra no Palácio Valenças a convite do Rotary Club de Sintra;

– Jantar na Associação do Porto de Paralisia Cerebral a convite das técnicas da Casa da Maceda.

**Setembro** – Reunião no Centro Hípico de Espinho com o senhor Luís Correia de Sá e o instrutor Pedro;

– Participação na Caminhada Solidária pela Tiadora, organizada por funcionários do Banco Barclays na Serra da Lousã.

**Outubro** – Participação na reunião da Rede Social de Espinho realizada na Câmara Municipal de Espinho;

**Novembro** – Participação no encontro "Escola/Sociedade Inclusiva e Pais Especiais", organizado pelos Pais-em-Rede do Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos;

– Zooterapia na sede da associação.

**Dezembro** – Apresentação do livro de Nuno Meireles na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, em Espinho.



OPINIÃO  
CRÔNICAS  
DO ZÉ  
POVINHO

Serafim Marques

## A EUROPA QUE NOS PROMETERAM ESTÁ AMEAÇADA

Martirizados pelos efeitos da II Grande Guerra Mundial, alguns países europeus lançaram os alicerces, em 1950, da criação da União Europeia (UE), enquanto projecto de integração de países da Europa Ocidental e do fortalecimento das democracias nacionais, talvez sugestionados pela organização federalista dos Estados Unidos da América (EUA), como grande potência e salvadora da Europa (depois da ajuda militar, seguiu-se o Plano Marshall, cujo plano de ajuda, através de empréstimos financeiros, visava a reconstrução dos países destruídos pela guerra).

Face à diversidade das nações e ainda de muitas rivalidades e conflitos regionais existentes, começaram a construção da "união" através do comércio (o Tratado que institui a Comunidade Económica do Carvão e do Aço, CEECA em 1951) e depois continuado pelo Tratado que instituiu a Comunidade Económica Europeia (CEE em 1958). Paulatinamente, foram alargando a abrangência pelo que o Tratado de Maastricht em 1993 alterou a designação da Comunidade Económica Europeia, que passou a denominar-se Comunidade Europeia e introduziu novas formas de cooperação entre os governos dos Estados-Membros. Contudo, muitas delas não passaram de intenções. Derrubadas as fronteiras alfandegárias e a adopção da livre circulação de pessoas e bens, parecia que a União Europeia tinha atingido o "paraíso", mas não era assim.

Posteriormente, os políticos avançaram para a criação da moeda única europeia – o euro – e que se tornou numa moeda real e tangível, em 1 de Janeiro de 2002, data em que entraram em circulação as no-

tas e moedas de euro. Ingentemente, esqueceram-se que a existência de uma moeda única exigiria que outras variáveis fossem "integradas" na União Europeia, o que não aconteceu. Foi assim criada a "zona euro" para os países que, facultativamente, quisessem aderir (ficaram de fora a Dinamarca, a Suécia e o Reino Unido), mas desde que cumprissem os critérios de convergência que foram definidos. Portugal também aderiu ao euro, cumpridos que estavam os requisitos, mas esse foi o nosso "suicídio" económico (mas como a Espanha também, tinha aderido, ficaríamos isolados se não o fizéssemos) e cujo preço estamos agora a pagar, mas por culpa nossa, porque passámos e usar uma moeda mais forte do que a nossa economia. De repente, passámos a usar euros em vez dos nossos "escuditos" e tornámo-nos ricos. As taxas de juro e a facilidade do crédito, passaram a ser privilégios dos particulares, das empresas e do Estado, cujos políticos populistas e irresponsáveis utilizaram em "pagamentos" de promessas eleitorais irrealistas.

Uma moeda forte e a globalização foram penalizando a nossa economia, como país pequeno e periférico que somos, facilitando as importações e dificultando as nossas exportações. À nossa crise conjuntural e estrutural juntou-se, mais recentemente, o efeito da crise financeira (iniciada nos EUA) que entretanto estalou, e pôs a nu também a fragilidade de outros países. Já não nos bastavam as "nossas" crises, para ainda sofreremos a influência das crises do euro, com consequências na nossa crise económica, pelo que o nosso futuro próximo será muito difícil. A zona euro, à qual pertencemos, vive agora uma crise cujo fim e consequências ninguém ousa arriscar, mas sobre a qual pairam nuvens muito negras e ameaçadoras e cujos efeitos de contágio pode extravasar para países que usam esta moeda como reserva, porque a interdependência económica e o papel que o euro já desempenhava não os torna imunes à crise.

O fim do euro ou Portugal ser expulso ou auto-excluir-se teria consequências dramáticas para os portugueses que, pessoalmente, nem quero pensar nisso, sob pena de ter7 mais um "ataque cardíaco". Por muito que nos doam as medidas a implementar, não há escolha e falharmos o cumprimento do acordo com a troika e/ou sair do euro faria com que os sacrifícios exigidos fossem incomensuravelmente mais gravosos para todos nós. Infelizmente, muitos dos nossos políticos, "opinion makers", sin-

dicalistas, etc, ainda não acordaram para esta realidade e ameaça pois cada um com as suas "armas", continua a esgrimir lutas contra o Estado (reivindicações, greves, etc.) ou contra a União Europeia, argumentando alguns (Mário Soares, por exemplo) que o problema se deve à falta de líderes europeus e os mais saudosistas argumentam que fazem falta líderes como Delors, Khol, Mitterrand, etc., esquecendo-se que foram também eles que deixaram a obra (União Europeia) incompleta, isto é, não concluíram os alicerces necessários e que sustentariam a "moeda única" e cujos líderes actuais vão discutindo, mas "tipo apaga fogos" ou "baratas tontas". Outros, sentem-se ofendidos, pelo facto dos tecnocratas estarem a substituir os políticos na governação de alguns países (Itália e Grécia) e o problema do euro estar a ser liderado por Merkel e Sarkozy, falando mesmo em ditadura "Merkozy", porque "não os elegemos" para esse mandato. Pragmatismo, por oposição, ao poder democrático de cada um dos países e que releva a fragilidade do modelo de governação da União Europeia onde todos parece quererem mandar, porque, eleitos democraticamente, fazem da democracia e "menina dos seus olhos". Dura lição para os "políticos-profissionais" que têm vivido nessa ilusão, mas, no meio desta crise, "quem se lixa é o mexilhão", mas onde nós portugueses, temos as culpas do nosso estado atual. De repente e sem trabalharmos mais e melhor, sentimo-nos ricos como os cidadãos dos países mais ricos da União Europeia. Agora e de forma manipuladora, dizem-nos que temos que empobrecer. Será assim, ou teremos que viver de acordo com as nossas reais posses? São coisas bem diferentes e quem sentiu a pobreza das décadas de 50/60 sentir-se-á ofendido. Prometeram-nos o paraíso sem trabalharmos? Que cada um de nós faça agora a sua parte e "reze" para que o barco (qual Titanic) não se afunde, enquanto muitos continuam a bailar, indiferentes à realidade que nos cerca.

Colapso ou fortalecimento da União Europeia e do euro, à custa de maior integração? Recentemente, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha indicava pistas, mas também confiança no projecto da União Europeia e do euro. Tenhamos, pois, esperança, porque todos (e não só os 27 países da União Europeia) perderíamos, sem esquecer que outros países/blocos emergem como potências "ameaçadoras" numa Europa fragilizada e sem lideranças.

Os políticos avançaram para a criação da moeda única europeia – o euro – e que se tornou numa moeda real e tangível, em 1 de Janeiro de 2002, data em que entraram em circulação as notas e moedas de euro. Ingentemente, esqueceram-se que a existência de uma moeda única exigiria que outras variáveis fossem "integradas" na União Europeia, o que não aconteceu.

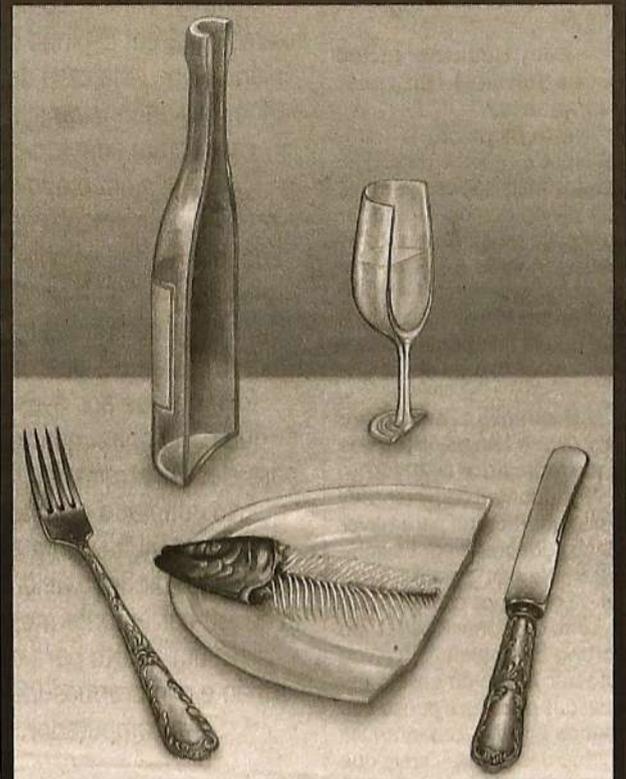
Uma moeda forte e a globalização foram penalizando a nossa economia, como país pequeno e periférico que somos, facilitando as importações e dificultando as nossas exportações.

O fim do euro ou Portugal ser expulso ou auto-excluir-se teria consequências dramáticas para os portugueses que, pessoalmente, nem quero pensar nisso, sob pena de ter mais um "ataque cardíaco". Por muito que nos doam as medidas a implementar, não há escolha e falharmos o cumprimento do acordo com a troika e/ou sair do euro faria com que os sacrifícios exigidos fossem incomensuravelmente mais gravosos para todos nós.

De repente e sem trabalharmos mais e melhor, sentimo-nos ricos como os cidadãos dos países mais ricos da União Europeia. Agora e de forma manipuladora, dizem-nos que temos que empobrecer. Será assim, ou teremos que viver de acordo com as nossas reais posses? São coisas bem diferentes e quem sentiu a pobreza das décadas de 50/60 sentir-se-á ofendido.

COM (UM) ESPINHO ATRAVESSADO

Lúcio Alberto



...uma refeição da crise... (Zygmunt Zaradkiewicz – prémio do público no XII Porto Cartoon – World Festival)

## Euro ou escudo? Emprego ou trabalho? Dramas do país e do concelho...

"O saldo é positivo: a história do euro é de sucesso não só para os países aderentes no seu todo, como para o caso particular de Portugal", era a opinião unânime dos especialistas quando assinalam a (primeira) década do euro, a moeda única resultante de um pacto de estabilidade (monetária) dos países da União Europeia (excepto a Grã-Bretanha), apesar da outra face (dantes era cara ou coroa) da moeda... Ou seja, também, segundo os entendidos (na ocasião), com perda de liberdade na condução da política económica e até ao nível da política orçamental.

Concluiu-se então que Portugal perdera liberdade de política económica mas ganhara segurança...

Portugal utilizara até 1999 o mecanismo da desvalorização cambial para contornar os problemas mais estruturais de competitividade. Desvalorizava-se, mas nada mudava, com taxas de juro sempre mais altas do que as dos parceiros europeus, não incentivando o investimento. Com o pacto de estabilidade, as economias mais pequenas passaram a estar mais protegidas de ataques especulativos e os respectivos sistemas financeiros ficaram mais protegidos.

O escudo português, cujo símbolo era o cifrão, foi a última moeda de Portugal antes do euro, tendo sido estabelecido em Maio de 1998 uma taxa de conversão de um euro igual a 200,482 escudos.

Em 2010, no ano agora findo, agudizou-se a crise financeira à escala internacional com impacto (agravado por erros, facilitismos e descuidos políticos internos) na conjuntura socioeconómica que se arrasta penosamente em Portugal.

Com o euro (ou o fantasma do escudo...), o concelho de Espinho abriu as portas a 2012 sem música dançante na via pública e o céu iluminado por fogo-de-artifício... Espinho que continua na senda do desemprego, com uma alta taxa... na alta taxa... nacional. Entretanto, o comércio local definha-se, as lojas (também) fecham as portas. Já era preocupante a insegurança da empregabilidade, ou se preferirem... o termo... trabalho. Mais preocupante ainda se torna para quem está no desemprego e sob o mesmo tecto doméstico há quem não receba... trabalhando...

Há dramas no concelho de Espinho. Haja trabalho...



# "Falta arrancar a pele aos pobres!"

"Apenas cinquenta deputados na Assembleia da República e apenas com essa profissão...", "o Governo corta no peixe mais miúdo (povo)" e "cem escudos davam para a semana toda para os copos!"

Dizia-se Ano Novo... vida nova! Ainda se diz? Dizia-se em 2011 que a vida estava cara. E em 2012? Se os inquiridos do **FÓRUM Defesa** fossem governantes... seriam iguais aos políticos? Entretanto, de "desgraça" em "desgraça"... já há quem sinta saudades do escudo, enquanto outros já não sabem (sobre)viver sem o euro. Com uma moeda ou outra... o problema é sempre a dependência do dinheiro...

**Marta Barbosa** (texto)  
**Vítor Lancha** (fotos)

**1** – Ano novo... novos preços... A vida está mais cara do que aquilo que contava para 2012?

**2** – Este ano já foi caro?

**3** – Se fosse o Governo o que é que faria?

**4** – Acredita que a moeda do euro vai acabar? Tem saudades do dinheiro em escudos?

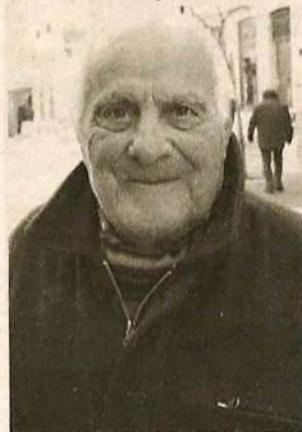
**Emília Vendas**  
**61 anos — S. Paio Oleiros**



**1** – Sim claro, bastante.  
**2** – Claro.  
**3** – Colocava a saúde mais barata e criava uma maior facilidade para as crianças. Às pessoas que tivessem altos rendimentos baixava e compensava os que ganhavam pouco. Aqueles que ganham acima de mil euros teriam de pagar a saúde e não tinham direito a abono de família. Os trabalhadores estatais teriam os mesmos direitos.

**4** – Penso que se o euro acabasse não iria ser uma desgraça. Não tenho saudades do escudo, mas o euro nunca devia ter entrado em Portugal, pois estávamos bem como estávamos.

**José Silva**  
**80 anos — Espinho**



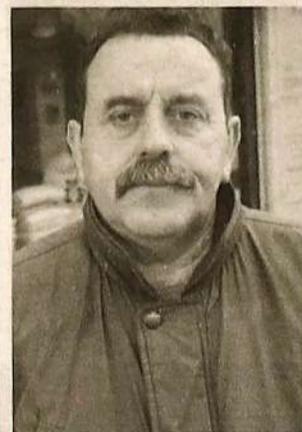
**1** – A vida vai ser muito mais cara.

**2** – me□Para mim não é caro. Faço a minha vida com pouco dinheiro, porque sou viúvo e para além disso não pago renda.

**2** – Tentava colocar as pessoas melhor, baixando os preços de tudo.

**3** – Tenho saudades do escudo. No entanto, acho que não acaba o euro. Cem escudos davam para a semana toda para os copos!

**Vítor Pangaio**  
**52 anos — S. Félix Marinha**



**1** – Sim. A vida está muito complicada.

**2** – Algumas coisas subiram, mas já estamos habituados, infelizmente.

**3** – Não aumentava os bens essenciais, porque se não o poder de compra diminuíria.

**4** – Acho que o euro não acaba. Apesar de ter saudades do escudo, tenho de viver o presente.

**Maria Santos**  
**61 anos — Espinho**



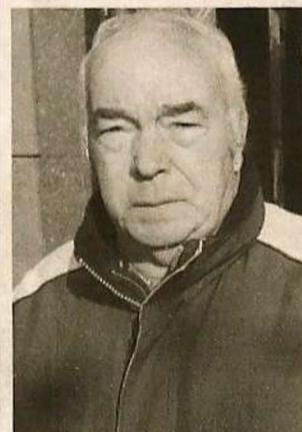
**1** – Sim, já está e 2012 vai ser pior.

**2** – Acho que sim.

**3** – Não fazia tantas reduções aos pobres, pois os ricos estão sempre ricos e os pobres sempre pobres.

**4** – Espero que o euro não acabe, mas há sempre um mas... Tenho saudades, porque acho que o euro é totalmente diferente.

**António Mendes**  
**71 anos — Silvalde**



**1** – Não há futuro para ninguém. Tenho vergonha do primeiro-ministro que não incentiva os jovens e empurra-os para fora do país.

**2** – Sim, já nos levou os centavos todos.

**3** – Penalizava os mais fortes, aliviava os mais fracos que já estão com o barrote ao pescoço e não têm solução possível.

**4** – Acho que vai acabar, porque a entrada na moeda única foi a nossa desgraça. Tenho muitas saudades do escudo.

**Alexandrino Fazendeiro**  
**56 anos — Paramos**



**1** – Está na mesma, porque pouco modificou.

**2** – Nota-se uma pequena subida de preços, mas as pessoas continuam a comprar. O dinheiro é que é muito caro, pois há muito desemprego.

**3** – Colocava apenas cinquenta deputados na Assembleia da República e apenas com essa profissão... Cortava as reformas chorudas (começava por cortar 25% até atingir os 50%). Revia o sistema das pessoas necessitadas. Privatizava as empresas que são prejuízo e não as que dão lucro.

**4** – Acredito que não acaba e também não tenho saudades do escudo. As pessoas nunca viveram tão bem como há quinze/vinte anos para cá.

**Fátima Barros**  
**43 anos — Mozelos**



**1** – Acho que vai ser muito difícil, porque as pessoas não sabem o que vai acontecer.

**2** – Não acho.

**3** – Dava emprego a todas as pessoas, pois só se vê pessoas no fundo desemprego e fábricas a fechar. O Governo é que faz a crise.

**4** – Acho que o euro não acaba, mas tenho saudades do escudo.

**Rita Pinhal**  
**59 anos — Espinho**



**1** – Está tudo de graça... O Governo dá tudo de bandeja! Esses "camelos comedores" enriquecem cada vez mais os ricos. Falta arrancar a pele aos pobres! Devia de haver uma guerra e serem os primeiros a morrer e a ir de vela...

**2** – Já. É sempre a subir como uma torre Eiffel dos preços, afinal ela está em Portugal... e não em França!

**3** – Tentava compor a situação usando um melo-termo.

**4** – Acredito que acabe, pois desde que o euro entrou Portugal, o país ficou uma miséria! Devia ser já amanhã. Tenho muitas saudades do escudo.

**Maria Correia**  
**53 anos — Espinho**



**1** – Claro que sim, muito mais!

**2** – Já foi bastante caro.

**3** – Apesar de saber que ia pensar como eles, devia começar por cortar por eles, pois o nosso Governo corta no peixe mais miúdo (povo) e somos atingidos, enquanto eles não.

**4** – Acho que não, porque ia ser muito complicado. Tenho muita saudade da moeda bonita que era.

**Zulmira Bico**  
**80 anos — Espinho**



**1** – Sim.  
**2** – Não notei muita diferença.

**3** – Tentava que todas as famílias vivessem bem e que o bem fosse para todos. Ou seja que as famílias vivessem o melhor possível.

**4** – Acho que não acaba. Tenho um bocadinho de saudade.

**Jorge Reis**  
**59 anos — Espinho**

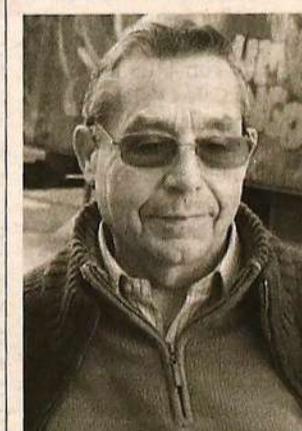


**1** – Está.  
**2** – Notei diferença, mas no princípio do ano vai ser mais caro.

**3** – Depende da troika, pois ela manda e nós fazemos. Somos um povo pacífico.

**4** – Não acho que o euro acabe e também não tenho saudades do escudo.

**Serafim Borges**  
**64 anos — Guetim**



**1** – Com as circunstâncias que se encontram, claro.  
**2** – Sim, as subidas notam-se sempre!

**3** – Faria aproximadamente o mesmo.

**4** – Tenho saudades dos escudos, mas já que entramos no euro... tem que ser... se não era uma desgraça!



O Café Cristal foi inaugurado a 10 de abril de 1954, um sábado, juntamente com o Restaurante e Adega Regional Cristal (atual Restaurante Cristal). É, por isso, o mais antigo e emblemático café espinhense, com mais de meio século e que se encontra sob a gerência de Alberto Soares e Manuel Adrego há cerca de 35 anos a esta parte, que o adquiriram, nessa altura, à Sociedade Espinhense de Café, Lda., transformando numa sociedade por quotas.

#### Manuel Proença

A abertura deste novo espaço para Espinho foi notícia do jornal *Defesa de Espinho* a 18 de abril de 1954, numa cerimónia que contou com a presença, entre outros, do diretor de então deste semanário, Benjamim da Costa Dias. Um equipamento de "vanguarda", na altura e que teve mão de algumas das mais importantes personalidades da época, nomeadamente, os arquitetos Jerónimo Reis, Eduardo Lacerda Machado e Jorge Moreira, num prédio que era propriedade de Álvaro Fernandes Padrão e sócio com Flávio Nunes Sampalo, José do Couto Ferreira, Manuel da Silva Torres, Saul Godinho e Delfim Casal Ribeiro na Sociedade Espinhense de Café, Lda.

Para um dos responsáveis, atualmente, pelo Café Cristal, Carlos Alberto (sobrinho do sócio Alberto Soares), "nos dias de hoje, já não é comum ver-se uma sociedade comercial com 35 anos, altura em que o meu tio Alberto Soares e Manuel Adrego a constituíram para comprar o Café Cristal aos antigos proprietários. Para além disto, há aqui empregados que têm sido fiéis à nossa casa e que já cá trabalham há mais de 40 anos!"

Carlos Alberto afirma que "procuramos manter, ao longo dos anos, esta imagem e este aspeto tão característico dos cafés de há mais de meio século. Este é um café de todos, de todas as classes sociais e seria muito mau alterarmos a sua arquitetura. É, por isso, uma mais-valia o facto de mantermos a estrutura deste espaço".

Segundo aquele responsável pelo Café Cristal, "temos cá uma clientela fiel, num café que acaba por ser um ponto de encontro, com jogos tradicionais como o dominó e o snooker. Por isso, temos cá



## Cristal é o exemplo do tradicional café espinhense

Com mais de meio século de existência

Fotos VÍTOR LANCHAS



clientes que nos acompanham ao longo de todos estes anos".

Carlos Alberto entende que "aqui o cliente sente-se à vontade, pois quando entra vê espaço, luz e ambiente o que o deixa muito familiarizado. Há, também, uma relação muito boa entre os clientes, os empregados e os próprios patrões. Muitos dos nossos clientes compram o jornal no quiosque que existe no interior do café, também há muitos anos. É um café que até tem um engraxador, o que não é usual nos dias de hoje! As pessoas vêm para cá e discutem, também, a jornada de futebol do fim de semana o que acaba por se tornar, também, num espaço tradicional de convívio".

Para além disto, acrescenta, "muitas das vezes telefonam para cá, de outras localidades, a perguntarem onde fi-

cam determinados estabelecimentos comerciais aqui na cidade".

Carlos Alberto considera que "a saída da estação à superfície tirou-nos muito do ambiente característico do café. Era um cenário muito enriquecedor, uma linha de comboio que à sexta-feira trazia os militares. Havia mais vida neste espaço". Este responsável pelo Café Cristal espera, entretanto, que "o novo projeto de requalificação da superfície da via-férrea venha a trazer grande movimento a esta zona", recuperando, desta forma, a perda da carismática estação ferroviária.

Carlos Alberto revela que, em relação ao passado do café, "ainda guardamos algum do mobiliário antigo – algumas cadeiras em madeira, as mesas características com os aros inox.

Isto faz parte da história deste café".

Carlos Alberto recorda que, "na altura em que os dois sócios tomaram conta da exploração do Café Cristal não estava a funcionar muito bem! Com o esforço do seu trabalho e com uma política muito própria, começou a funcionar muito melhor. E, desde há trinta e cinco anos que está aqui, com o esforço de todos – dos patrões e dos empregados".

E a estratégia foi a seguinte: "Na altura optou-se por abrir o café muito cedo, às seis horas da manhã, o que servia pessoas que iam para a estação de caminho de ferro para apanhar os primeiros comboios e aqueles que chegavam de outras localidades. E isto contribuiu muito para o sucesso deste café e o facto de estar aberto todo o ano, à exceção dos dias 1 de janeiro, 1 de maio e o Domingo de Páscoa".

No ano passado, segundo Carlos Alberto, "foram feitas umas pequenas obras, para o modernizar um pouco, mas com o cuidado de não lhe retirar a sua própria imagem. Pretendemos manter esta imagem muito própria do Café Cristal. No ano passado esteve cá um arquiteto, mas as alterações que propunha eram tantas que iriam estragar esta imagem do velho Café Cristal e, por isso, optamos por não as fazer".

O Café Cristal, como os cafés em geral, eram espaços muito utilizados pelos fumadores, de tal modo que o ambiente era poluído. Porém, Carlos Alberto, que admite ter tido o receio de vir a perder clientes com a aplicação da nova legislação, considera que "o facto de ser proibido fumar dentro dos cafés acabou por ser benéfico para todos – quer para o fumador, quer para o não fumador, quer para quem cá trabalha. Em alguns dias, na altura em que era permitido fumar dentro dos cafés, quase não conseguíamos cá estar dentro, sobretudo no inverno, quando o ar se tornava mais pesado. Havia muito fumo. Com estas medidas ficou um ambiente mais leve e saudável. Os fumadores aceitaram muito bem".



Carlos Alberto: "Procuramos manter, ao longo dos anos, esta imagem e este aspeto tão característico dos cafés de há mais de meio século"

# "Era um grande café em Espinho!"

Hermínio Martins, um dos mais antigos empregados de mesa

Hermínio Martins é um dos mais antigos empregados de mesa do Café Cristal e já lá trabalha há décadas, há mais de 35 anos.

O empregado de mesa do Café Cristal conta que "quando vim para cá já o café mantinha esta mesma traça de hoje. Era um café característico, com um salão de jogos. Era um grande café em Espinho! Foi uma grande obra que fizeram".

Hermínio Martins recorda que "antigamente os clientes tinham um bocado mais de respeito por quem estava a trabalhar nesta profissão", contrapondo isto

à irreverência da juventude de hoje que "é um bocadinho mais irrequieta".

Hermínio Martins diz que "há clientes que já cá estão desde que vim para aqui. Vinha cá a família Couto, David Sousa, Jó Almeida, e muita gente importante".

O empregado de mesa mais antigo do Café Cristal conta que "as pessoas falavam de tudo - de coisas do dia a dia, da política e de muitos outros assuntos. Era muito interessante. Mas hoje ainda é um pouco assim!".

Mas Hermínio Martins assistiu, ao longo da sua vida,

a algumas histórias engraçadas:

"Há alguns anos, era muito difícil pedir-se, num café, uma garrafa de espumante. Veio cá um grupo, para festejar um aniversário e fizemos um castelo com os copos. Quando íamos a abrir a garrafa a rolha partiu. Depois fomos buscar um saca-rolhas e quando fomos servir o espumante já não tinha gás.

Algumas das vezes, os clientes fugiam sem pagar. Quando cá veio o Futebol Clube do Porto para jogar com o Sporting Clube de Espinho, adeptos pediram-



Foto VÍTOR LANÇA

me três pregos e três cervejas.

Correspondia a muito dinheiro, naquela altura e, para nós, ainda mais porque ganhávamos à comissão. Quando dei conta, eles já estavam na estação à espera do comboio e nada

se pode fazer.

Uma outra vez, eu e o patrão tivemos de correr atrás de uns indivíduos que não pagaram as francesinhas, até à beira-mar. Apanhamo-los junto ao 'Golfinho' e vieram-nos pagar".

Por fim, e apesar de

tudo, Hermínio Martins considera esta "uma profissão muito gratificante porque lidamos com muita gente. Mas, como em tudo, temos de saber dar a volta a determinadas situações".

Manuel Proença

**CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)**  
Rua 62 n.º 43 - ESPINHO

Comunica a V. Ex.ª que acaba de contratar um categorizado cozinheiro espanhol e que passará a apresentar os seguintes pratos especiais:

**Domingo — Arroz à Valenciana**  
**2.ª feira — Tripas à Portuguesa**  
**3.ª feira — Pescada à Americana**  
**4.ª feira — Bacalhau assado no forno à Portuguesa**  
**5.ª feira — Tranchas de Vitela à Primavera**  
**6.ª feira — Bacalhau à Cristal**  
**Sábado — Tornado à Cristal**

Senão pode vir almoçar ou jantar telefone para o 366 e ser-lhe-á enviado o que pedir

A Sociedade Espinhense de Café, Lda contratou para gerente do seu magnífico estabelecimento, o sr. António Diniz, ex delegado de L. M. Ericsson e Kassaregister A. B., de Stockolmo, pessoa conhecedora deste género de estabelecimentos e de cuja orientação muito tem a esperar a Sociedade Espinhense de Café, Lda.

Anúncio do Café Cristal publicado nas páginas do jornal Defesa de Espinho em 1954

Benjamim da Costa Dias, o fundador e diretor do jornal *Defesa de Espinho* deu-lhe, por isso, na altura, a importância merecida e que aqui recordamos:

"Bom gosto, comodidade, higiene e conforto dum estabelecimento que representa um melhoramento a mais para esta praia" e "instalações amplas e arejadas, com o seu esplêndido balcão frigorífico, o seu cómodo e moderno mobiliário, as cores suaves da sua pintura, a sua iluminação discreta e velada com o bom gosto da sua decoração, o Café Cristal e os seus anexos, vão de certo proporcionar aos seus clientes uma agradável sensação de bem-estar".

(4 de abril de 1954)

"Foi inaugurado o luxuoso e magnífico 'Café Cristal', que fica situado no pro-

longamento da Rua 15, com frente para esta e para as ruas 62 e 8, e é pertença da Sociedade Espinhense de Café, Lda., da qual fazem parte os senhores Álvaro Fernandes Padrão, proprietário do edifício, capitão Flávio Nunes Sampaio, José do Couto Ferreira, Manuel da Silva Torres, Saul Godinho e Delfim Casal Ribeiro.

Na passada sexta-feira, a gerência do novo estabelecimento, convidou os representantes da Imprensa a visitarem as suas instalações oferecendo-lhes um 'copo de água' o que deu ensejo a troca de brindes, sendo os convidados saudados pelo senhor Saul Godinho, em nome da empresa, e tendo feito uso da palavra mais os senhores Joaquim Pinto Ribeiro, industrial em S. Paulo, há anos residente entre nós, tenente Ricardo Felgueiras,

digno comandante da Polícia, Benjamim Dias, diretor deste jornal, inspetor Martins de Almeida, correspondente de 'O Primeiro de Janeiro', e outros jornalistas, que felicitaram a empresa pelo belo melhoramento com que dotou Espinho e desejando-lhe muitas prosperidades. A falta de espaço força-nos a limitar o relato do acontecimento, pelo que deixaremos para outro número as apreciações que nos merece o notável empreendimento".

(11 de abril de 1954)

"Café Cristal Espinho já possuía alguns bons botequins, embora de proporções modestas. Mas o Café Cristal, constitui, sem sombra de dúvida, um motivo de orgulho para os espinhenses, colocando-se na vanguarda dos estabelecimentos que mais honram a nossa terra.

## "Luxuoso, magnífico e notável empreendimento" E "na vanguarda dos que mais honram a nossa terra"

Em abril de 1954, o jornal *Defesa de Espinho* publicou algumas

notícias e reportagem sobre a inauguração do Café Cristal e que na altura era elogiado e descrito como "luxuoso e magnífico", "notável empreendimento" e "um motivo de orgulho para os espinhenses, colocando-se na vanguarda dos estabelecimentos que mais honram a nossa terra".

A sua inauguração constituiu, por isso, um acontecimento local invulgar, sendo os seus salões e dependências visitados por alguns milhares de pessoas, desde a inauguração no penúltimo sábado, até ontem, mantendo uma frequência deveras animadora.

O público não se cansava de elogiar as instalações e de felicitar os sócios da empresa, que, amáveis e sorridentes, dispensavam a melhor atenção a todos quantos se lhes dirigiam.

Efetivamente, não conhecemos nada melhor no género no país. E o novo estabelecimento poderia fazer figura em qualquer grande cidade do estrangeiro.

Instalações amplas, elegantes e luxuosas, até, com luz a jorros quer de dia quer de noite, os salões do Café Cristal cativam pela comodidade e conforto que oferecem e pelo bom gosto das suas decora-

ções. Nota-se em todos os portamentos, que, acima do interesse comercial, que é legítimo a todas as empresas e empreendimentos, houve uma acentuada dose de bairrismo, um pronunciado capricho em dotar a terra com qualquer coisa de novo, com um estabelecimento que a pudesse honrar. E conseguiu-o, em alta escala.

A sua Adega Regional, também espaçosa, típica e confortável, com apartamentos para grupos isolados, com as instalações a denunciarem asseio e limpeza e com decorações a caráter, é outra demonstração de preocupação da Sociedade Espinhense de Café, Lda..

Enfim, o Café Cristal é um melhoramento digno de uma estância de turismo de primeira classe, não só em Portugal como em qualquer outro país de progresso adiantado.

O sumptuoso edifício onde está instalado o Café Cristal e

as suas instalações, são obra dos arquitetos espinhenses Jerónimo Reis, Eduardo Lacerda Machado e Jorge Moreira; Móveis e Decorações de Ernesto Pereira de Oliveira e Alberto de Sousa Reis & Filhos; Serralharia Artística de Manuel Pinto da Fonseca, instalações elétricas de Joaquim Soares Silva; Serviços de Chá e Café da Louçaria Guerreiro e outras louças da Casa primavera, todas de Espinho. O saboroso café servido no 'Cristal', é do Nicola, de Lisboa, incontestavelmente o melhor que se aprecia no país. Da capital veio um dos seus técnicos especialmente a Espinho instruir o pessoal de cozinha.

Honra, pois, à Sociedade Espinhense de Café, Lda., e muitas prosperidades ao seu magnífico estabelecimento".

(18 de abril de 1954)

Manuel Proença

# "Manter viva a tradição"

## Grupo de Janeiras dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho

O Grupo de Janeiras dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho surgiu em novembro de 2004, por iniciativa de um elemento da direcção da corporação.

Tal como outros grupos de janeiras, este grupo surgiu com o intuito de angariar fundos para ajudar a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho a fazer face às despesas.

No entanto, com o passar dos anos, o principal objetivo tem sido "manter

viva a tradição de cantar as janeiras" e dar a conhecer a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O grupo é constituído por bombeiros, elementos da direcção, sócios e amigos da associação. Atualmente conta com trinta elementos com idades compreendidas entre os 13 e os 80 anos.

O grupo canta músicas tradicionais de janeiras um pouco de todo o país, desde o Minho ao Algarve.

Canta em festas, casas



particulares, auditórios e percorre as ruas de Espinho para dar as boas festas aos comerciantes locais bem

como aos visitantes da cidade. Por diversas vezes convidado para cantar as janeiras na Assembleia Muni-

cipal e no Encontro de Janeiras organizado pela Junta de Freguesia de Espinho. Também já foi à RTP1, ao

programa "Praça da Alegria".

Tiago Rachão



## CD e café-concerto

### Susana Vieira revela projectos

Susana Vieira é a responsável do Grupo de Janeiras dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho desde 2007. Licenciada em Contabilidade e Auditoria no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, faz parte da direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho estando também integrada noutras actividades sociais.

**– Como se envolveu no grupo?**

"Fui convidada por um amigo, que pertencia à direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, este pretendia criar um grupo de Janeiras, convidou-

me no ano de 2004. Aceitei o convite para 'reforçar' o grupo, no qual permaneço até hoje."

**– Houve muitas alterações desde que entrou?**

"Sim. Alterações ao nível de responsabilidades. Comecei como elemento participante do grupo, No entanto, aos poucos, com o passar do tempo, fui convidada para exercer o cargo de responsável no ano de 2007."

**– Quais os objectivos principais e as perspectivas futuras?**

"Inicialmente o grupo foi constituído para a angariação de fundos para a Associação

Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho. O objectivo principal passa por divulgar o nome da associação, e para dar a conhecer à sociedade as outras vertentes culturais e humanas dos Bombeiros Voluntários de Espinho."

**– Qualquer pessoa da sociedade pode fazer parte do grupo? Como?**

"Sim. Habitualmente, as pessoas que querem fazer parte deste grupo surgem através dos elementos que já fazem parte do mesmo. Acima de tudo, têm de ter gosto pela arte do canto, bem como vontade de colaborar graciosamente para o bem da associação. O grupo

é composto por bombeiros, directores da associação, sócios e amigos."

**– Contudo, o grupo não se deixa ficar pela cidade, tentando divulgar ao máximo, através de todos os recursos possíveis, o nome da associação, tendo já por diversas vezes participado em programas diários da televisão. Há a possibilidade de continuar a divulgar o grupo por estes meios?**

"Sim. O objetivo não passa por divulgar apenas o grupo através dos media, nem apenas como pensamos, em cantar as janeiras. Pretendemos continuar com a actividade de divulgação através das nossas possibilidades. Estamos sempre abertos a convites para eventos culturais dentro e fora da cidade para entretenimento do público. Pretendemos também gravar e lançar um CD ainda este ano. Tudo em favor

da associação, que é a nossa principal causa."

**– Sendo esta a altura das janeiras, quais as próximas actividades agendadas? Ou então a romaria vai ser apenas pela cidade?**

"A próxima actividade agendada será no Encontro de Janeiras promovido pela Junta de Freguesia de Espinho, no dia 7 de janeiro, pelas 21h30, no auditório da mesma. Estamos já a preparar a realização de um café-concerto. Contudo, ainda não podemos divulgar datas em concreto. Como habitualmente, fizemos também a romaria pela cidade. É uma actividade positiva porque é o fundamento das janeiras e permite manter viva a tradição. No entanto, não nos queremos deixar ficar apenas pela cidade e pela romaria... para continuarmos sempre em prol da associação."

Tiago Rachão

## ESPETÁCULO DE REIS NA IGREJA DE ESPINHO

Está agendado para as 21h30 de sexta-feira, na Igreja Matriz, um concerto (do dia) de Reis com o grupo coral e a escola de música da paróquia de Espinho. O programa consta ainda de uma peça de teatro baseada num conto de Natal de Charles Dickens.

"Numa véspera de Natal, Scrooge recebe a visita de seu ex-sócio, morto havia sete anos naquele mesmo dia. Jacob Marley Marley diz que o seu espírito não pode ter paz, já que não foi bom nem generoso em vida, mas que Scrooge tem uma chance, e por isso três espíritos o visitarão..."

# Fins-de-semana gastronómicos

"Passaporte" disponível no Posto de Turismo, restaurantes e equipamentos aderentes

A Câmara Municipal de Espinho associou-se ao Turismo do Porto e Norte no evento "fins-de-semana gastronómicos", com o objectivo de dinamizar o produto estratégico "gastronomia e vinhos". Uma iniciativa que "pretende desempenhar um papel fundamental no aumento da procura e no combate da sazonalidade turística

da nossa região."

"Várias entidades do concelho associaram-se a esta iniciativa", concedendo condições especiais (descontos aliciantes na área da restauração, alojamento, entretenimento e desporto) aos portadores do "passaporte gastronómico".

Até 20 de Maio: "10% em restaurantes aderentes - jantares de sexta (quando

a escolha seja a ementa do fim-de-semana gastronómico); 20% no PraiaGolfe Hotel - segunda noite de estadia; 20% no Indoor Karting - volta de kart; 50% nas sessões de Planetário do Centro Múltímeios; 50% em aula livre na Piscina Municipal e entrada gratuita no Museu Municipal de Espinho - FACE."

Restaurantes aderentes:

Onda Mar, Golfinho, Casarão do Emigrante, Conde Real - Avenida 8, Actual, Aquário, Baía Sol, 100 Espinhas, Cabana, Canastra, Concha do Mar, Espinho 10, Fidalguinha, PraiaGolfe Hotel, Imperial, Os Melinhos, Parafso de Espinho, Pata Negra, Maute Grill, Temperos, Zagalo, Notas Aromáticas, Espinhomar I e Espinhomar II.

O fim-de-semana gastronómico atribuído ao município de Espinho, decorre nos dias 10, 11 e 12 de Fevereiro. "A ementa escolhida: Sopa de peixe, Arroz de tamboril e leite-creme."

No dia 10 Fevereiro: "20% no Auditório de Espinho/Academia de Música - espectáculo 'Paisagens em Trânsito' - Festival Mar-Marionetas."

Dias 10, 11 e 12 de Fevereiro: "10% no Casino de Espinho - jantar e espectáculo."

O "passaporte gastronómico" pode ser levantado no Posto de Turismo, restaurantes e equipamentos aderentes "e usufrua de descontos fantásticos!"

## EXPOSIÇÃO INTERACTIVA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS

Em colaboração com a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal de Espinho apresenta até hoje, no Centro Múltímeios, a Exposição Interactiva de Educação Financeira.

A exposição, de âmbito nacional, tem como principal objectivo sensibilizar, estimular e mobilizar os jovens com idades entre os 7 e os 17 anos para as questões da educação financeira. Este projecto consta, basicamente, de uma exposição itinerante com actividades interactivas que colocam os visitantes perante desafios, confrontando-os com as escolhas relativas à gestão do seu dinheiro no dia-a-dia - ganhar, gastar, poupar e investir.

A exposição é modular e apresenta conteúdos adaptados às diferentes faixas etárias, que dão ênfase à experimentação e ao jogo.

## MEDICAMENTOS COM NOVOS PREÇOS

Desde antontem que todos os novos medicamentos que sejam colocados à venda têm de ter os preços atualizados, mas as farmácias têm três meses para escoar medicamentos ao preço antigo.

Os novos fármacos genéricos postos à venda desde terça-feira já têm preços mais reduzidos para os utentes e menos margem de lucro para farmácias e distribuidores, segundo as novas regras sobre os preços dos medicamentos numa portaria publicada na segunda-feira em Diário da República. Os preços dos medicamentos genéricos "devem ser reduzidos até ao valor correspondente a 50 por cento do preço máximo, administrativamente fixado, do medicamento de referência com igual dosagem e na mesma forma farmacéutica."

Entretanto, no caso de preços de venda ao armazenista que sejam menos de 10 euros, o preço máximo de venda ao público de venda dos genéricos deve ser reduzido até 75 por cento do preço do fármaco de marca com o mesmo princípio ativo.

## Férias educativas no Centro Social de Paramos

### Curso de Informática

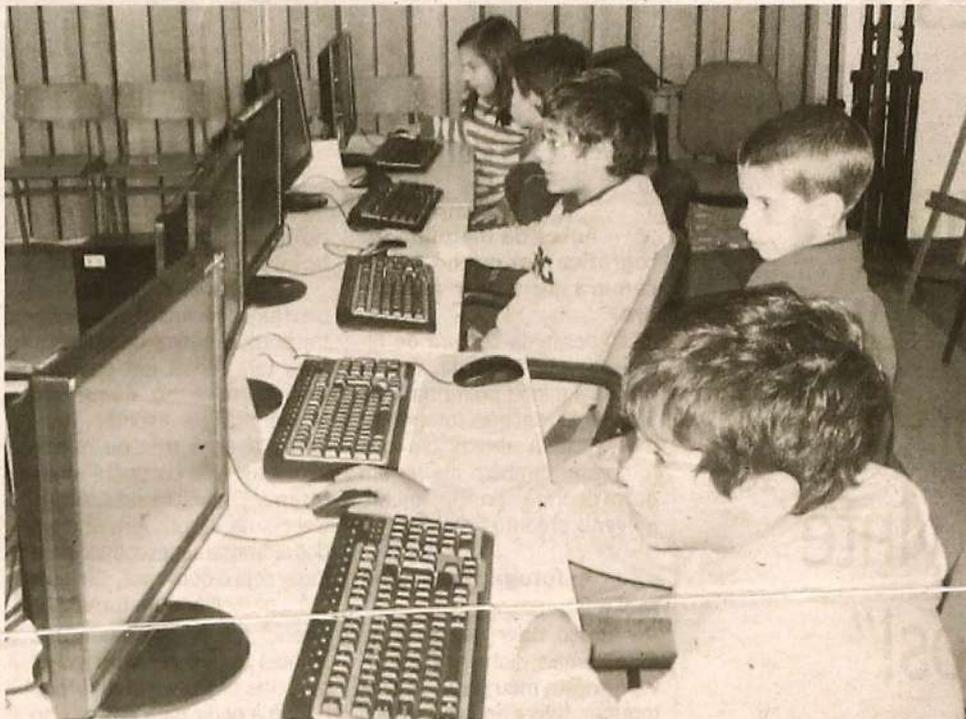
"Cada vez mais é uma preocupação para os pais das crianças em idade escolar, ocupar os seus filhos durante as férias de uma forma segura, pedagógica e divertida. O Centro Social de Paramos ciente destas preocupações promove durante as férias escolares diversas actividades que pretendem ir ao encontro destas necessidades."

Assim, durante as férias de Natal as crianças do 1º e 2º ciclo que frequentaram as actividades das "Férias Vivas" do Centro Social de Paramos, tiveram a oportunidade de participar em várias actividades pedagógicas e recreativas de que são exemplo a realização de um presépio de chocolate e de uma árvore de Natal em material reciclado, a participação em jogos de grupo, uma ida ao bowling e num curso de iniciação à informática.

Este curso que teve a duração de 18 horas, foi leccionado por uma formadora de informática, que pretendeu essencialmente promover um contacto das crianças com o computador como ferramenta de trabalho e mostrar-lhes

que este pode ser utilizado como um instrumento que os auxilia nas suas actividades escolares quotidianas e não somente para jogar.

"No final das férias, todos foram unânimes em admitir que apesar de se terem divertido muito, também aprenderam muitas coisas."



### ATENÇÃO!!! T2 - NOGUEIRA

Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho T2, p/ habitar, c/ área 95,80m2, lugar garagem - 82.300 euros T2, com 90m2 - 87.500 euros

### ESPINHO - CENTRO

Rua 8 e 25 - Frente Estação - Com terraço

T3 - 7.º Andar c/ Garagem

Virado a Sul/Nascente e Mar - Totalmente mobilado

### ESPINHO ESCRITÓRIO

Com 63m2

Aluga-se

ou vende-se

2.º piso

Edifício S. Pedro

### ALUGA-SE ou VENDE-SE

LOJA

Rua 37/14

Junto Estação Vouga

Loja - 68,60m2

Cave - 53,12m2

### VIVENDA NOGUEIRA

ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA

A 3 km de Espinho

4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES

### ESPINHO

Rua 22 e 3

MORADIAS VITAL VILLAGE

T4 + 1

GARAGEM 3 CARROS

2 SUITES + 3 BANHOS

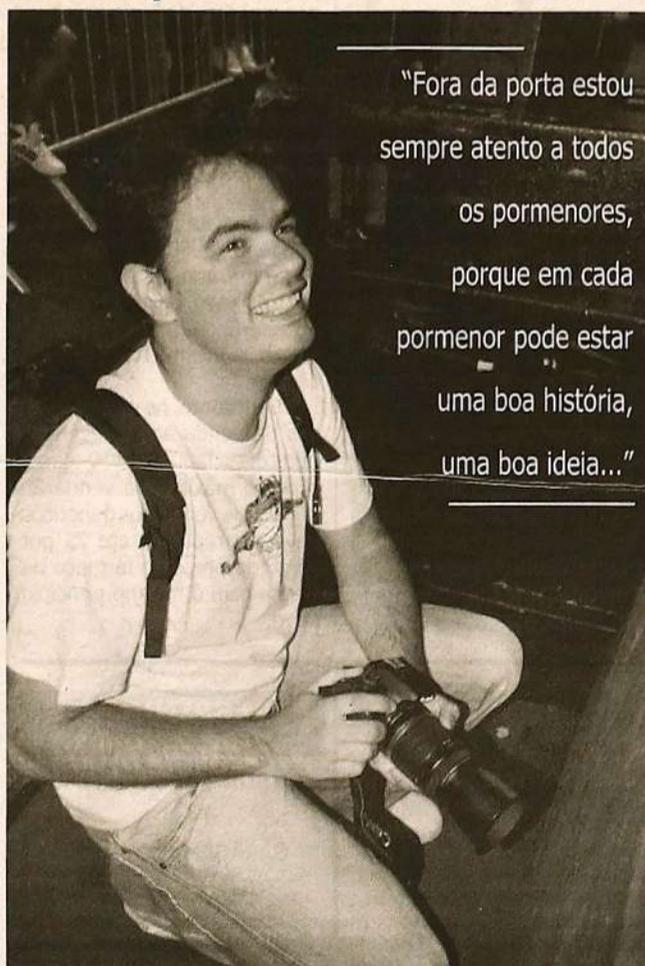
Marque visita

Trata o próprio • Contactos: 964 177 996 • 964 247 675

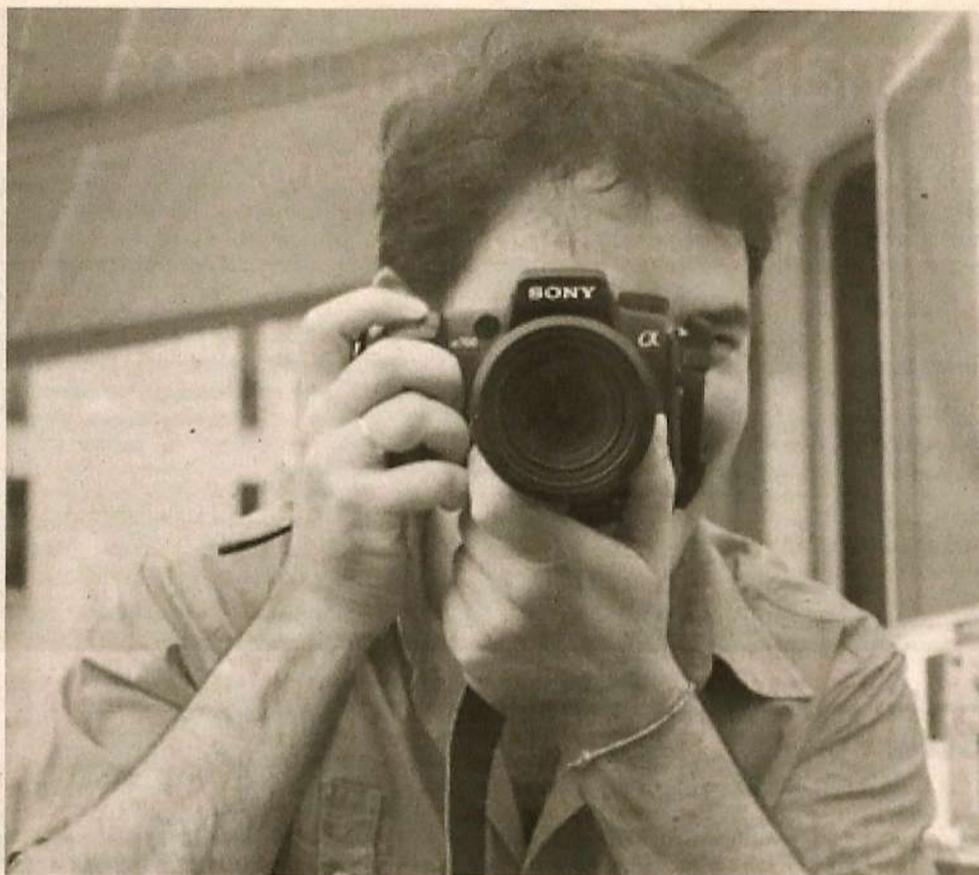
1.<sup>a</sup> PESSOA  
(INCONFIDENTE  
E TRANSMISSÍVEL)

"Já fiz dois mini documentários sobre Espinho: o segundo está muito mais bem produzido, mas o seu valor só será reconhecido daqui a uns vinte ou trinta anos!"

– Filipe Couto



"Fora da porta estou sempre atento a todos os pormenores, porque em cada pormenor pode estar uma boa história, uma boa ideia..."



– Antes de máquina fotográfica em punho ou de câmara de filmar ao ombro?

"Apesar da câmara de filmar ser mais pesada, é sem dúvida a minha preferida. Prefiro filmar do que fotografar, mas existem alturas em que fotografar também me dá um gozo enorme, principalmente ao ver o produto final."

– A fotografia é uma faceta?

"Posso dizer que sim. Se tivesse mais dinheiro para investir neste meu gosto por fotografar, talvez apostasse mais na imagem estática. Mas continuo a preferir a imagem em movimento."

– E filmar é um modo de vida?

"Filmar tem um significado muito grande. E não é só filmar, mas também pegar nas imagens captadas e criar algo, transmitir emoções a quem vê os meus vídeos. Não me vejo a fazer outra coisa a não ser filmar e produzir vídeos. No entanto, o que vier por acréscimo é sempre bem-vindo."

– E tudo começou na adolescência? Ou na infância?

"Esta paixão apareceu somente na adolescência, mas desde pequeno que o mundo da electrónica está presente na minha vida. O meu pai tendo uma loja de electrodomésticos, tínhamos sempre em casa ou na loja a possibilidade de conhecer as últimas tecnologias. Na adolescência e sem entendermos nada da matéria, eu e os meus primos fazíamos sempre umas brincadeiras e uns filmes, que serviam para entreter a família, principalmente no Natal. Ainda hoje mantemos esse espírito. Vamos ver... é até quando..."

– E houve vocação para

pontapear a bola? Ou para bolar?

"Nem uma coisa nem outra. Nunca foi muito de desporto, porque nunca fui educado para tal. Tentei em pequeno uma carreira no hóquei na Académica de Espinho, mas durou apenas três ou quatro semanas. Não consegui adaptar-me. Era muito preguiçoso. Depois na escola, era sempre dos últimos a ser escolhido para jogar seja o que fosse. Cheguei até a participar num torneio de futebol na Escoia Secundária Manuel Laranjeira, onde só joguei dois segundos. Estive todo o jogo a pedir para entrar e só mesmo no final o consegui fazer. E ainda por cima perdemos o jogo. Carlos Carvalhal era o meu professor e até ele reparou que eu não servia para o desporto. 'Corres demasiado e passado dez minutos já não aguentas', dizia-me ele."

– E para cantar? Quem canta seu mal espanta... Com que estilo?

"Quem me ouve a cantar diz que tenho boa voz para tenor ou para o coro da Igreja. Por isso, vou optar pela primeira hipótese, cantar para o mal espantar (*risos*). Gosto de cantar, mas não tenho estilo. Mas penso que não faria má figura num programa do género Ídolos."

– Entre o fado, o rock e o pop, o jazz, a música clássica ou romântico mas não trôpego?!

"Sem dúvida a música pop, tendo como cabeça de cartaz o rei da pop (Michael Jackson). Foi sem dúvida um fenómeno e vai ser difícil existir um parecido com ele. Para além da música pop, também gosto de bandas sonoras de filmes."

– Antes bater com os talheres na mesa do que tocar bateria? Ou uma viola? Talvez um piano, um cla-

rinete...

"Para além do vídeo, a música está também presente no meu dia-a-dia. Podia ter estado mais, caso eu tivesse continuado a estudar piano em pequeno, na Academia de Música. Estive lá pouco tempo e pouco apreendi, pois vi que aquilo também não era para mim. Hoje até me podia fazer jeito, para fazer a banda sonora dos meus filmes... mas não se pode apreender tudo. Cada um na sua área. Mas de todos os instrumentos, a minha escolha seria o violino. Talvez por gostar de os ouvir nas minhas bandas sonoras preferidas."

– A vida é um álbum de fotos ou uma cassete de vídeo?

"A vida é uma cassete de vídeo e em FullHD, em alta definição. Mas existem momentos na nossa vida, que na memória só existem registos fotográficos, momentos parados no tempo, que por vezes é bom rever e recordar. Na maior parte do tempo, este registos tanto em foto como em vídeo, nem são registos meus, mas sim dos que me rodeiam. Esses sim, vão ficar com uma boa recordação videográfica e fotográfica, pois sou sempre eu que tenho a máquina na mão."

– De máquina fotográfica em punho e/ou de câmara de filmar ao ombro em casamentos e batizados (já) não é modo de vida?

"Baptizados fiz dois e casamentos fiz três, para familiares e amigos. Somente um destes trabalhos levei dinheiro, o resto foi oferecido. Isto só para perceberem que não é por aqui que pretendo ir, pelo menos para já. Só o farei se a vida me obrigar a isso. Os casamentos já por si são aborrecidos, ainda por cima ter de os filmar... Já tive de recusar filmar um casamento de um amigo, porque primeiro recebi o convite para

"Sendo paparazzi ganha-se bom dinheiro, mas não é o meu estilo andar atrás dos vip's. Como sou um apaixonado por Espinho, prefiro ficar aqui na minha terra, a captar as nossas gentes e a nossa cidade. Se não são os de cá a captar e a guardar a nossa história, mais ninguém o fará. Já houve tempos em que estive, pelo menos um ano, a filmar os vip's em festas, na noite, na música e no teatro. Recordo isso com muita saudade e um dia pretendo voltar ao mundo da televisão. Apostei na EspinhoTV e é por aqui que para já pretendo ir."

ir ao casamento e depois um telefonema para ir filmar. E ele teve de escolher, em ter-me lá como um amigo ou como uma pessoa a fazer um serviço. Claro, que escolheu ter-me lá como amigo. Mesmo assim levei uma máquina de filmar mais portátil e captei algumas imagens."

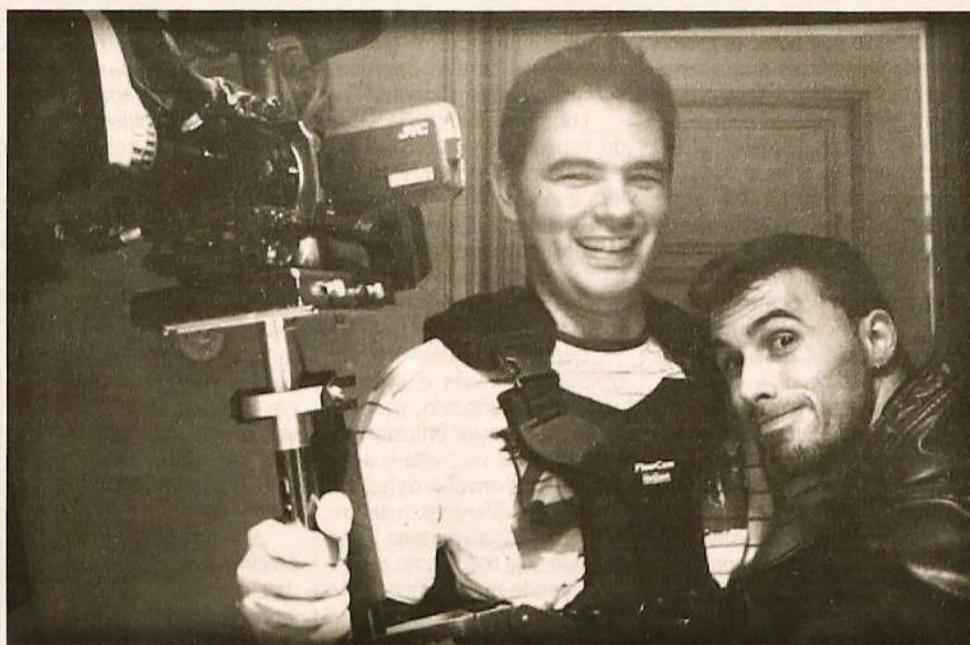
– EspinhoTV "...quem te viu e quem te vê!"

"A EspinhoTV é outra paixão antiga e que só agora começa a ver melhores dias. Têm três anos, mas podia ter muito mais se tivesse havido mais apoio e mais interesse há sete anos atrás. Hoje podíamos estar à frente de muitas outras do mesmo género. A EspinhoTV tem tudo para crescer, fazer um melhor serviço de divulgação de Espinho, sair à rua e dar-se a conhecer. Não vai ser fácil, pois estamos cientes que mais dia menos dia a concorrência vai aparecer, só temos é de tirar desta situação algo positivo. Vai-nos fazer trabalhar mais e melhor e quem vai ganhar com esta situação é o próprio concelho. Já não à espaço para mais jornais, o que resta é a rádio e a internet. A nível de custos, fica mais barato ter um portal ou blog na internet, logo é a aposta mais segura. E quem a fazer está a ir pelo bom caminho."

– Antes fotógrafo de revistas de moda ou paparazzi em busca de flashes deslumbrantes e/ou apanhados de arregalar o olho?

"Sendo paparazzi ganha-se bom dinheiro, mas não é o meu estilo andar atrás dos vip's. Como sou um apaixonado por Espinho, prefiro ficar aqui na minha terra, a captar as nossas gentes e a nossa cidade. Se não são os de cá a captar e a guardar a nossa história, mais ninguém o fará. Já houve tempos em que estive, pelo menos um





Em filmagem do videoclip dos Recarga

este meu hobbie de fim-de-semana deu-me experiência para outra fase da minha vida, quando tive a oportunidade de filmar alguns jogos para a SportTV. Não cheguei a fazer jogos em directo, mas tinha de filmar, principalmente jogos da 2.ª Liga, conferências de imprensa e treinos."

**– Em casa mais desorganizado do que ocupado e fora da porta mais atento do que preocupado?**

"Sou desorganizado, é verdade, mas ocupado estou quase sempre. O tempo que tenho livre é para descansar, logo não perco tempo a organizar o que devia. Fora da porta estou sempre atento a todos os pormenores, porque em cada pormenor pode estar uma boa história, uma boa ideia... nunca se sabe, mas também não estou preocupado." (risos)

**– O mundo é só dos outros? E, portanto, um problema dos outros?**

"O mundo é de todos nós. Cada um deve contribuir como pode, mas não o deve prejudicar. Pois é nele que vivemos e precisamos dele para viver. O mundo ainda tem muito para nos dar. Precisamos de estar atentos aos seus sinais e aproveitar enquanto podemos."

**– Qual foi a melhor imagem de máquina fotográfica em punho ou de câmara de filmar ao ombro? E a pior?**

"A nível fotográfico como também a nível de filmagem, ainda não consegui captar a melhor imagem. Mas gostei de fotografar os concertos na Alameda 8 de 2010, principalmente do concerto do Tony Carreira, onde sou dos poucos a ter uma imagem vista do topo do Casino, de toda aquela multidão. Para além desta, por vezes lá consigo captar um ou outro momento em eventos culturais, que no final até consegui tirar uma boa imagem. A nível de filmagem é mais difícil. Pelo seu momento histórico, registo o último dia em que os comboios andaram à superfície e o primeiro dia em que o primeiro comboio chega à nova estação de Espinho. Deste momento tenho duas imagens, uma no exterior e outra no interior do comboio. Outro momento importante que tenho captado em filme é o abate das árvores e a terraplanagem do espaço para o novo estádio do Sporting de Espinho. Este filme ainda está incompleto, mas espero brevemente poder completa-lo no dia da inauguração do tão esperado estádio. Considero uma boa imagem quando essa mesma imagem ficar para sempre para a história ou um dia servir para contar uma história. Destes casos que exemplifiquei, penso que tal pode acontecer. Quanto à pior imagem, são todas aquelas que ou saem desfocadas ou não vamos a tempo de clicar para as captar."

Lúcio Alberto

# Museu Municipal de Espinho com melhor blogue português

## Distinção da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural distinguiu o blogue do Museu Municipal de Espinho como sendo o melhor blogue português sobre animação sociocultural.

Segundo o director do Museu Municipal de Espinho, Armando Bouçon, "toda a dinâmica de divulgação cultural do Museu Municipal e do Fórum de Arte e Cultura de Espinho tem passado pelo nosso blogue, que se assume como um elemento essencial de ligação entre todos os serviços e agentes culturais que conosco trabalham diariamente."

Ainda para Armando Bouçon, "o reconhecimento público ao mérito da actividade que vimos desenvolvendo através do prémio para o melhor blogue português sobre animação sociocultural em 2011, atribuído pela Associação Portuguesa

para o Desenvolvimento Sociocultural deixa-nos muito felizes e é um bom incentivo para que continuemos a trilhar o caminho da qualidade da actividade cultural que desenvolvemos e que apresentamos a público, na certeza de que a nossa divisa 'melhorando sempre', não nos deixará, de forma alguma, refrear o ímpeto da nossa acção". Na altura em que o blogue com o endereço [museumunicipaldeespinho.blogspot.com](http://museumunicipaldeespinho.blogspot.com) foi reconhecido, Armando Bouçon não esqueceu os colaboradores do Museu do Museu Municipal de Espinho e deixou um "reconhecimento público pela seriedade, qualidade e eficiência do trabalho que têm desenvolvido."

Um trabalho com certificação da qualidade, segundo a validação da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural.

## "LUIZ COSTA INÉDITO": DUAS OBRAS EM ESTREIA INTERPRETADAS POR PAULO GAIO LIMA, PEDRO BURMESTER E O QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

"Luiz Costa inédito", com Paulo Gaio Lima (violoncelo), Pedro Burmester (piano) e o Quarteto de Cordas de Matosinhos – Vítor Vieira e Juan Maggiorani (violino), Jorge Alves (viola) e Marco Pereira (violoncelo) –, no Auditório de Espinho, pelas 18 horas de sábado, para maiores de 6 anos, com entrada livre (sujeita a levantamento de convite até à lotação da sala)

"Coincidindo com o lançamento pela AvA Musical Editions de várias obras do compositor Luiz Costa, ouviremos, em primeira audição, duas composi-

ções inéditas recentemente descobertas: a sonata para violoncelo e piano, interpretada por Paulo Gaio Lima e Pedro Burmester, e o quarteto de cordas em ré menor interpretado pelo Quarteto de Cordas de Matosinhos. Entre as duas obras, terá lugar ainda uma conversa, aberta à participação do público, sobre a vida e obra do compositor entre Christine Wassermann Beirão (autora do catálogo das obras do autor, em finalização) e João Pedro Mendes dos Santos (autor do primeiro inventário da obra do autor)."

"Se Espinho não fosse Espinho, só podia ser Nova Iorque, isto por causa das ruas numeradas. E o Filipe Couto não se ficaria só pela TV, mas abraçava com mais força a sua paixão por realizar filmes. Adorava aprender com o mestre Steven Spielberg. Se o mestre tivesse de ser português não seria de certeza o mestre Manoel de Oliveira. Com ele aprendi pessoalmente só uma coisa: como não tratar mal um simples operador de imagem. Isto porque ele fez-me algo que não faria a outros."

"Já fiz dois mini documentários sobre Espinho. O primeiro foi há onze anos e o segundo em 2009. Claro que o segundo está superior ao primeiro, está muito mais bem produzido, mas o seu valor só será reconhecido daqui a uns vinte ou trinta anos! Cheguei a participar com ele no Festival Internacional de filmes de Turismo Art&Tur em 2010, não tendo conseguido entrar na lista dos filmes a concurso, mas no ciclo de mostras. Para além desta participação, o filme foi levado para o Brasil, para ser passado no Festival de Turismo do Brasil."

ano, a filmar os vip's em festas, na noite, na música e no teatro. Recordo isso com muita saudade e um dia pretendo voltar ao mundo da televisão. Apostei na EspinhoTV e é por aqui que para já pretendo ir."

**– E apanhados do outro mundo?!**

"Não vou dizer que não gostava, mas como já disse, não me estou a ver a sair de Espinho. Sou pouco ambicioso e sei que devia ser mais. Se o fosse, se calhar hoje não estava aqui."

**– Se Espinho fosse Lisboa, Paris, Londres ou Nova Iorque, o que seria de Filipe Couto?**

"Espero que Espinho nunca seja Lisboa e não vou explicar aqui as razões que me levam a dizer isto. Espinho tem tudo para ser a cidade perfeita. Se Espinho não fosse Espinho, só podia ser Nova Iorque, isto por causa das ruas numeradas. E o Filipe Couto não se ficaria só pela TV, mas abraçava com mais força a sua paixão por realizar filmes, paixão está que hoje a vida não lhe dá tempo para concretizar. Adorava aprender com o mestre Steven Spielberg. Se o mestre tivesse de ser português não seria de certeza o mestre Manoel de Oliveira. Com ele aprendi pessoalmente só uma coisa: como não tratar mal um simples operador de imagem. Isto porque ele fez-me algo que não faria a outros."

**– De máquina fotográfica em punho e/ou de câmara de filmar ao ombro preferencialmente em noite de céu limpo com estrelas ou trovoadas? Em dia de sol ou chuva?**

"Se for de máquina fotográfica, que seja no dia de céu limpo e com estrelas. As luzes da cidade dão uma excelente imagem. Se tiver de ser com câmara de filmar, que seja num dia de sol. Primeiro porque o material é caro e se tiver de chuva é para a câmara ficar em casa. Segundo, se for de noite,

ou temos material de topo ou não conseguimos captar uma imagem nítida e de boa qualidade."

**– Na praia a olhar para o horizonte, ou em casa lendo um livro?**

"Sem dúvida alguma fixar o meu olhar na nossa magnífica praia e mar."

**– De máquina fotográfica em punho ou de câmara de filmar ao ombro, a vida dava um livro ou um filme?**

"Dava um filme. Mas se tivesse de olhar ao negócio, teria de escolher o livro, porque pelo menos aqui a pirataria seria em menor número. Se olharmos para o mundo em geral do cinema a maioria passa do livro para a película, por isso acabasse por fazer os dois."

**– Talvez a vida proporcione um documentário sobre Espinho. Ou, quiçá, em plena selva africana, ou nos píncaros dos Himalaias...**

"Já estive mais longe de tal acontecer. Já fiz dois mini documentários sobre Espinho. O primeiro foi há onze anos e o segundo em 2009. Claro que o segundo está superior ao primeiro, está muito mais bem produzido, mas o seu valor só será reconhecido daqui a uns vinte ou trinta anos! Cheguei a participar com ele no Festival Internacional de filmes de Turismo Art&Tur em 2010, não tendo conseguido entrar na lista dos filmes a concurso, mas no ciclo de mostras. Para além desta participação, o filme foi levado para o Brasil, para ser passado no Festival de Turismo do Brasil. Mas não me importava de fazer documentários noutros pontos do mundo... Era um bom desafio!"

**– Para quem já foi operador de câmara em jogos de futebol...**

"Parte da minha experiência passou por aí. Acompanhava a equipa de futebol do Sporting de Espinho e filmava todos os jogos. Isto aconteceu pelo menos em duas temporadas. Depois tornou-se impossível por causa dos estudos. Mas



OPINIÃO  
DISCURSO  
DIRECTO

Paulo Geraldo

## CENSURA

A palavra censura, por motivos históricos que todos conhecem, carrega às costas uma imensa carga negativa. A censura foi mal utilizada em muitos lugares e por isso hoje já não existe.

Mas devia existir, porque sem ela a sociedade não educa: permite que seja arrasado em poucos minutos aquilo que pais e educadores ajudaram a edificar com grande esforço ao longo de muitos anos. O que me custa é que se possa chamar censura – uma palavra tão desagradável – ao cuidado de não deixarmos entrar na nossa casa a lama.

Pensemos numa família. Por vezes sucede que não deixamos o miúdo fazer coisas como uma escalada nas rochas, porque, não tendo preparação para uma actividade dessas, poderia eventualmente, por azar, partir um braço. Maior motivo existe para não permitirmos que passe horas, todos os dias, a ver tudo o que aparece na televisão – o que com toda certeza contribuiria muito mais para a sua infelicidade do que um braço partido...

Se procuramos poupar aos nossos filhos a má companhia de um outro jovem que se droga ou se embebeda, se evitamos que frequentem lugares perigosos para a sua integridade física ou psíquica, é natural que tenhamos esse mesmo cuidado em relação a um programa de televisão que lhes é prejudicial.

Mas não deviam ser apenas os pais a ter essa preocupação com as crianças. Elas

não dizem respeito a toda a sociedade? Os governos não se deviam preocupar com isso?

Os pais não permitem que entre em casa, por exemplo, uma revista pornográfica, mas os governantes permitem que elas se vendam nas lojas. Isto parece significar que pais e governantes têm preocupações diferentes pelas crianças.

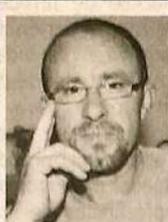
Devia haver censura. Com outro nome. Com um nome que reflectisse o amor apaixonado dos pais pelos seus filhos, o entusiasmo enorme de uma nação pelas suas crianças.

Eu não me importo nada de dizer isto quando não está na moda dizê-lo. Até porque, como não há censura..., ninguém me vem prender.

O que sucede actualmente é que – para defender a “liberdade de expressão” daqueles que produzem certos programas televisivos e dos que fabricam determinado género de revistas e filmes e livros – permitimos que as nossas crianças e os nossos jovens se sujeem nos vômitos orgíacos dessa gente: pseudo-intelectuais, pseudo-artistas, porque aquilo que produzem não é bom nem verdadeiro nem belo.

Ora, a liberdade de expressão não é nada que dê a alguém o direito de sujar os outros. Neste ponto, ou entendemos mal, ou estamos a deixar-nos ir na cantiga de quem utiliza o termo “liberdade de expressão” para defender a sua actividade, que não passa de um inaceitável negócio feito à custa do mal de outros.

Devíamos proteger os nossos – protegemo-nos a nós mesmos – desses negociantes de mãos sujas. Era preciso reduzi-los ao silêncio. Não porque pensem de uma forma diferente da nossa (como sucedia na censura que foi amaldiçoada), mas porque não entenderam que coisa é a liberdade. Reduzi-los ao silêncio até que entendam que ao direito de fazerem o que lhes passa pela cabeça não é permitido ultrapassar aquele limiar no qual começa a pisar o direito que as outras pessoas têm de não serem pisadas.



OPINIÃO  
"PORTUGA"  
ESPINHENSE

Joaquim Ribeiro

## ESPINHO, CIDADE À BEIRA-MAR...

Para quem trabalha fora do país, sempre que regressa à sua terra é sempre uma enorme alegria. Mas quando esse regresso se faz em vésperas de festas como o Natal, a alegria é redobrada. E quando à nossa chegada à cidade, somos deparados com o lin-

do cenário que nos é proporcionado pelas luzes duma ornamentação artística, festiva e de bom gosto, ficamos com orgulho e apoiamos estes custos. Claro que situei no tempo, estes gastos que podemos considerar supérfluos. Mas até o pobre tem direito nesta época a uma pequena (loucura) financeira. Caso contrário, o sentido pela vida esbate-se. E o comércio local que apoia este cenário de luzes, tira dele proveito financeiro para a sua sobrevivência.

Em jeito de comentário com a família, que me acompanhava (com algum orgulho evidenciado) logo fiz a comparação com Paris. Cheguei mesmo a dizer “em matéria de bom gosto, não lhes ficamos a dever nada, bem antes pelo contrário” e acrescentava: “Lindo... lindo! Estou orgulhoso com a nossa cidade. Vou levar estas imagens de grande beleza, até

junto dos franceses que as quiserem ver através das redes sociais, ou pessoalmente.”

Logo pela manhã de sábado, com um sol já agradável, fui cumprimentar o mar. Esta beleza que a natureza nos oferece diariamente. Esta inigualável tranquilidade que se respira ao amanhecer quando se percorre a marginal e o mar nos bem (beijar) os pés.

Depois nas ruas vou encontrando amigos e a todos vou cumprimentando, mas desta vez, com maior entusiasmo, pois estamos no Natal e a atmosfera que envolve os nossos corações, é diferente, mais solidariedade, mais partilha. Pena que não seja todo o ano assim. Que grande magia enche este espírito Natalício. Não há crise económica que abale este sentimento, antes pelo contrário, fortalece-o.

E como o tempo é de festa não é para lembrar problemas. A cada um vou encorajado com

a velha máxima: devemos olhar sempre a vida pelo lado positivo, para ultrapassarmos melhor as dificuldades.

À noite, as notícias que nos são dadas pelos noticiários das vinte horas e são de uma imagem pessimista sem fim, capaz de nos atirar para o abismo. Todos os dias, as notícias “aumentam” o fosso entre os já fracos em esperança no futuro. Em vez disso, recomendo o “Portugal em directo” onde podemos ver o que de bom se vai fazendo neste país. Assim vemos a aumentar a nossa auto-estima.

Somos um povo rico em sentimentos, em solidariedade em acreditar em dias melhores, juntando tudo isto a maior empenho, maior exigência, mais formação, menos mal dizer e mais acção, teremos um Portugal em 2012 mais justo. Assim o desejamos...



OPINIÃO  
PONTOS  
DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

## O MUNDO ANDA MESMO ÀS AVESSAS

Conta o filósofo Kierkegaard que um dia um homem, pela calada da noite, assaltou um estabelecimento. Coisa curiosa porém, não roubou nada: passou o tempo a mudar as etiquetas dos preços dos diferentes artigos.

No dia seguinte de manhã quando os empregados entraram ficaram estupefac-

tos: vestidos de bom corte e bom tecido marcados por 25 euros, enquanto outros de tecido barato ostentavam etiquetas de algumas centenas de euros.

Jóias de ouro com preciosas pedras marcadas por poucas centenas de euros, enquanto colares, pulseiras e anéis de latão custavam centenas de milhares de euros.

Quer dizer, estava tudo baralhado e ainda mais baralhados estavam os funcionários.

E o nosso mundo, não terá também sido visitado por algum excêntrico?

Nas famílias quem manda são os filhos, ou porque os pais se demitem ou porque exercendo “chantagem” ameaçam: “Se não me dão o que lhes peço, saio de casa...”

No país é o que vemos todos os dias: o Governo faz uma lei que como tudo que é lei, se agrada a “gregos não agrada a troianos”. Então aqueles a quem não agrada cortam estradas, ameaçam (e cumprem) com greves. O Governo, sempre dialogante, recua, dá o dito por não dito, adia a

entrada em vigor, e voltamos a uma paz social podre.

As crianças eram o alvo de todas os cuidados; actualmente, se têm bom nível económico passam o tempo entre o infante e a cama de dormir, mal vendo os pais, sempre ocupados em ganhar mais para dar mais coisas julgando que suprem o “dar-se”. Se as crianças são de gente que vive abaixo dos níveis de pobreza, só lhes dedicam atenções, salvo algumas excepções, se lá estiverem as câmaras da TV e os nomes venham depois nos jornais. Quem os ouve só falam nos “Direitos das Crianças”, quando actualmente, nem os deixam ser crianças: os afortunados exigindo que os meninos após o tempo de escola tenham actividades extra, como hipismo, natação, aprendizagem de línguas estrangeiras, patinagem, golfe, etc., – os carenciados vão trabalhar ou “arrumar carros”, na melhor e mais optimista das hipóteses...

Antigamente uma “gralha” num ponto de exame era notícia escandalosa; agora os responsáveis embandeiraram em

arco quando “quase” não há gralhas.

Antigamente um comportamento aberrante de alguém era guardado com respeito, compreensão e carinho pelos familiares, amigos ou simples conhecidos; actualmente o mesmo é publicitado, “orgulhosamente” assumido, como se valorizasse a pessoa – é uma afirmação de verdade, sem hipocrisia – dizem; eu chamo-lhe falta de pudor e de bom senso.

No mundo do crime é o que vemos: um polícia fere um ladrão, apanhado em flagrante e em fuga e quem é julgado é o polícia... Eu não ignoro que também há alguns casos abuso de autoridade, mas não estranho – é o reverso de terem tentado abolir a autoridade, num passado não muito longínquo, com o epíteto de que era fascista.

E quem vai pôr as etiquetas outra vez nos lugares certos? Pois temos de ser nós e quanto antes para não passarmos o ano de 2012 às avessas. E quanto mais cedo melhor.

Semanário Registado na Direcção - Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

**PROPRIEDADE** – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direcção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redacção**  
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Marta Barbosa; Rita Belinha; Tiago Rachão e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Secretaria de Administração e Redacção**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tim. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redacção**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 51 93 • Tim. 934 032 770  
Fax 22 731 99 11  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
3.700 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

## Telefones úteis

A. Viação Espinho ..... 22 734 12 96  
Biblioteca ..... 22 733 58 00  
Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42  
Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
Centro de Saúde ..... 22 733 40 20  
Cliesp ..... 22 733 04 10  
Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
Policlínica ..... 22 733 06 40  
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
EDP - Avarias ..... 800 506 506  
EDP - Leituras ..... 800 507 507  
EDP - Comercial ..... 808 505 505  
Estação CP ..... 808 208 208

Fisioclinica ..... 22 731 49 86  
Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
S. Sebastião (S.M.Feira) ..... 256 37 97 00  
Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18  
PSP ..... 22 734 00 38  
Registo Civil ..... 22 733 20 60  
Repartição Finanças ..... 22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40  
Segurança Social ..... 22 734 19 56  
Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
Táxis (Conc. Espinho) ..... 800 208 202  
Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87  
Tribunal ..... 22 733 13 30

### Anta

Farmácia ..... 22 734 11 09  
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31  
Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00  
Unidade de Saúde ..... 22 733 40 60  
Táxi ..... 96 652 7887 / 22 732 52 42

### Guetim

Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

### Paramos

Centro Social ..... 22 733 08 70  
Farmácia ..... 22 734 63 88  
Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

### Silvalde

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

# Um estádio à espera do fim...



Plano de Pormenor do Sporting Clube de Espinho

O pretérito ano ficou assinalado pela aprovação camarária do Plano de Pormenor do Sporting Clube de Espinho, no enquadramento urbanístico do actual estádio (no espaço delimitado pelas ruas 35, 37B, a Avenida 8 e a Rua 2), com a devida ratificação da Assembleia Municipal.

Trata-se do reordenamento da zona na qual se integra hoje o estádio do clube. "O que não significa que o Sporting de Espinho tenha uma posição privilegiada no Plano, tanto do ponto de vista da sua concepção, como da sua execução. No entanto, não poderia o Município deixar de ter em atenção a posição do Sporting de Espinho enquanto maior proprietário na área do Plano, nem poderia deixar de regular a zona circundante por se tratar de uma zona a sanear já de acordo com o Plano Geral de Urbanização. O Plano de Pormenor corresponde, assim, na perspectiva do Município, à melhor composição de interesses na

Fotos VÍTOR LANCHÁ

O Plano de Pormenor do Sporting Clube de Espinho abrange o espaço delimitado pelas ruas 35, 37-B, a Avenida 8 e a Rua 2.



sua área de intervenção, projectando uma imagem de modernidade numa zona que, desde o Plano Geral de Urbanização, se considerava que deveria ser objecto de reformulação urbanística."

No período (22 dias) de discussão pública, a Câmara Municipal recebeu sete participações de particulares e um ofício da CCDRN.

"No final do período de discussão pública, a Câmara Municipal de Espinho realizou reuniões com os subscritores das

participações para prestar esclarecimentos do conteúdo da proposta bem como melhor percepção as reclamações apresentadas. Nas referidas reuniões veio a constatar-se que uma participação não foi subscrita pelo próprio, incidente este que foi comunicado ao Ministério Público, bem com às entidades (IGAL, CCDRN)."

Na sequência da análise e ponderação das participações recebidas, alguns elementos do Plano de Pormenor foram objecto de alteração. "Foi elimi-

nado um piso nos edifícios 6 e 7 da Rua 4 e proposto um recuo dos edifícios 1, 5, 8 e 11 em relação às ruas 35 e 37-B, de forma a cumprir as exigências que dimanam do Regulamento geral das edificações urbanas.

O número máximo de fogos sofreu uma diminuição – passou de 328 para 302 e a área destinada a comércio e serviços de 15,342 metros quadrados para 15.266 metros quadrados.

A intervenção prevê a divisão em onze lotes para a cons-

trução de edifícios com as cêrceas a variar de três pisos acima da cota de soleira até seis pisos e com um ou dois pisos abaixo da cota de soleira. A implantação dos edifícios prevê o reposicionamento da Rua 37 até à marginal e o prolongamento da Rua 4 até à 37. A cêrcea dos edifícios aumenta de poente para nascente.

Foram delimitadas quatro unidades de execução e o plano será executado através do sistema de compensação – a iniciativa da execução do plano

Situação fundiária da área de intervenção – a área de intervenção do plano é de 25.730 metros quadrados assim distribuída: Propriedade do Sporting Clube de Espinho 16647 metros quadrados; Terreno residencial de particulares 5.133 metros quadrados; Arruamentos e passeios integrados em domínio público municipal 3.916 metros quadrados.

é da responsabilidade de todos os proprietários abrangidos pela unidade de execução que para o efeito se deverão associar, cabendo-lhes proceder à perequação, entre si, dos encargos e benefícios, prestar ao município as compensações regulamentarmente previstas e a execução do respectivo plano. Este será o sistema a adoptar a título principal em todas as unidades de execução. Caso surjam situações de impasse em que não haja o acordo entre todos os proprietários de uma unidade de execução o plano prevê supletivamente o recurso ao sistema de cooperação. Três unidades poderão ser concretizadas subsidiariamente pelo sistema de cooperação – a iniciativa do município com a participação dos particulares interessados. Neste caso deve o município ou os proprietários interessados apresentarem uma proposta de urbanização com determinadas condições definidas no regulamento do Plano de Pormenor.

A concretização das unidades de execução é assegurada por intermédio de operações de reparcelamento, podendo a uma ser objecto directamente de um projecto de realização de obras de edificação com obras de urbanização.

Dado que o Plano de Pormenor prevê a demolição de todas as construções existentes e reparcelamento da propriedade, há lugar à utilização de mecanismos de perequação de benefícios e de encargos e será constituído, quando necessário, um fundo de compensação.

Lúcio Alberto

## GONDOMAR JOGA NO DOMINGO (15 HORAS) EM ESPINHO

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho regressa este domingo ao Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Centro. Líderes da prova, os tigres, comandados por Filó, defrontam o Gondomar, sétimo classificado, no domingo, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

A equipa de Filó mantém-se, assim, no primeiro posto e tem agora esta prova de fogo. O plantel perdeu, recentemente, um dos seus elementos, Marco Aurélio, que por razões de ordem particular partiu para os Açores, pedindo, a rescisão, com o Sporting de Espinho. No entanto, os tigres colmataram esta saída com a inscrição de Henrique Voluntário, um jovem médio de 20 anos, que estava a treinar desde o início da época com o plantel e com a chamada do defesa esquerdo da equipa júnior, Nunes, ao plantel sénior, sendo, assim, mais duas opções para a equipa técnica liderada por Filó.

Eis a classificação e a jornada de domingo da II Divisão, Zona Centro:

Classificação						
	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	33	13	10	3	0	23-7
Boavista	29	13	9	2	2	22-8
Tondela	29	13	9	2	2	21-9
S. João Ver	22	13	7	1	5	16-19
Amarante	22	13	6	4	3	20-13
Operário	20	13	5	5	3	10-11
Gondomar	20	13	6	2	5	11-14
Anadia	17	13	4	5	4	21-15
Padroense	17	13	4	5	4	22-21
Aliados Lordelo	16	13	4	4	5	21-18
Coimbrões	14	13	2	8	3	12-15
Cinfães	12	13	3	3	7	16-25
Angrense	12	13	3	3	7	15-19
Madalena	8	13	2	2	9	16-27
Paredes	7	13	2	1	10	9-24
Oliv. Bairro	7	13	1	4	8	9-19

### 14.ª Jornada

Madalena-Tondela  
Paredes-Coimbrões  
**Sp. Espinho-Gondomar (Espinho/domingo/15h)**  
Boavista-S. João Ver  
Oliv. Bairro-Angrense  
Amarante-Anadia  
Cinfães-Padroense  
Operário-Aliados Lordelo

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 03/2012 de 15/01/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BENFICA - V. SETÚBAL	..... 1
2. PORTO - RIO AVE	..... 1
3. ACADÉMICA - V. GUIMARÃES	... X
4. NACIONAL - U. LEIRIA	..... 1
5. FEIRENSE - GIL VICENTE	..... 1
6. OLHANENSE - BEIRA-MAR	..... X
7. AVES - TROFENSE	..... 1
8. LEIXÕES - BELENENSES	..... X
9. SP. COVILHÃ - MOREIRENSE	.... 1
10. ATLÉTICO - OLIVEIRENSE	..... 1
11. MAIORCA - R. MADRID	..... 2
12. AT. MADRID - VILLARREAL	..... 1
13. AC MILAN - INTER	..... X



Fotos FILIPE COUTO

## MUITOS PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DISTRITAL DO POMBO CORREIO (E CONCURSO) NA NAVE

Saldou-se em êxito a XXXVII Exposição Distrital do Pombo Correio realizada na Nave, nos últimos dias do ano, sob a organização da Associação Columbófila de Guetim, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Guetim. O

evento que culminou a programação da Nave Polivalente em 2011 também foi valorizado por um concurso com muitos prémios, com destaque para os sucessos dos grupos columbófilos de Anta e Guetim.

A cerimónia da entrega de prémios e de encerramento a

XXXVII Exposição Distrital do Pombo Correio contou com as presenças de Vicehte Pinto (vice-presidente da Câmara Municipal), Alfredo Rocha (presidente da Junta de Guetim) e de Ana Loureiro (coordenadora do Gabinete de Apoio às Colectividades).

## Portugal-Ucrânia na Nave Polivalente (dia 15) Último jogo da qualificação para o Mundial de 2013 de andebol

A Seleção Nacional A de andebol de seniores masculinos irá disputar um dos encontros da qualificação para o Mundial de 2013 em Espinho, na Nave Polivalente. A equipa nacional irá defrontar a seleção da Ucrânia, a 15 de janeiro, pelas 15 horas, na Nave Polivalente de Espinho, jogo

que precederá aos encontros Portugal-Turquia (realizado ontem, já depois do fecho da edição, em Lamego), Turquia-Portugal (na cidade turca de Mersin, no próximo domingo, às 19 horas) e ao Ucrânia-Portugal (na cidade ucraniana de Zaporozhye, no dia 12, às 18 horas).

O jogo disputado em Espinho será o último da qualificação e que antecederá os estágios programados, antes do Play-off do Mundial de 2013, que decorrerão em Rio Maior em abril e maio próximo e antes do último estágio em junho.

Manuel Proença

## PUGILISTA TIGRE DIVA MARTINS EM DESFORRA COM BENFIQUISTA

A pugilista do Sporting Clube de Espinho/Gimnóforma, Diva Martins vai defrontar a atleta benfiquista, Sofia Dias, no domingo, pelas 17 horas, no

pavilhão dos Congressos de Matosinhos.

A atleta treinada pelo campeão Vítor Sá e por Belizário Silva irá jogar uma

"desforra", já que na gala que decorreu no Centro Luso Venezuelano, recentemente, registou-se um 'match nulo' (empate).

## FUTEBOL POPULAR RECOMEÇA COM INTER-CONCELHIAS

No próximo fim de semana começa o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, com a 11.ª Jornada, repartida por sábado, domingo e dias 10 e 11, já que também decorre mais uma jornada das competições da Federação de Futebol Popular do Norte, onde estão envolvidas as equipas espinhenses do Rio Largo (Taça dos Campeões), Juventude dos Outeiros e Quinta de Paramos, ambas na Taça Federação de Futebol Popular do Norte. Sendo assim, o Rio Largo recebe, em Cassufas, no sábado às 15 horas, a equipa do São Mamede; a Juventude dos Outeiros recebe, também no sábado, às 15 horas, a equipa do Silva (Barcelos); e o Quinta de Paramos joga com o Estela (Póvoa de Varzim), em Paramos, no sábado, às 15 horas.

### I DIVISÃO Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	23	10	7	2	1	27-5
Rio Largo	22	10	7	1	2	24-8
Águias Anta	20	10	6	2	2	24-13
Juv. Outeiros	20	10	5	5	0	19-10
Quinta Paramos	18	10	6	1	3	18-13
Magos Anta	17	10	5	2	3	13-12
Cruzeiro Silvalde	15	10	5	0	5	18-22
Cantinho Ramboia	13	10	3	4	3	15-13
Império Anta	13	10	4	1	5	13-21
Assoc. Esmojães	11	10	3	2	5	14-17
Morgados Paramos	9	10	2	3	5	13-21
Desp. Regresso	6	10	2	0	8	10-23
GD Ronda	5	10	1	2	7	7-22
Novasemente	4	10	1	1	8	5-20

### Próxima jornada

Império Anta-Magos Anta (Cassufas/sábado/17h30)

Desp. Regresso-Cantinho Ramboia (Silvalde/domingo/10h)  
GD Ronda-Associação Esmojães (Guetim/domingo/10h)  
Morgados Paramos-Leões Bairristas (Paramos/domingo/10h)  
Cruzeiro Silvalde-Juventude Outeiros (Silvalde/dia 11/20h30)  
Novasemente-Quinta Paramos (Cassufas/dia 10/20h30)  
Águias Anta-Rio Largo (Cassufas/dia 11/20h30)

### II DIVISÃO

#### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lomba Paramos	19	9	6	1	2	19-11
GD Idanha	19	10	5	4	1	15-7
Águias Paramos	18	9	5	3	1	21-12
Corredoura	16	10	5	1	4	16-13
Est. Vermelhas	16	9	4	4	1	13-7
GD Outeiros	16	9	4	4	1	14-13
AD Guetim	14	10	4	2	4	15-17
Juv. Estrada	13	9	4	1	4	14-15
Corga Silvalde	10	9	3	1	5	16-17
Estrelas Divisão	10	9	3	1	5	9-13
Bairro Ponte Anta	9	9	2	3	4	7-11
Aldeia Nova	4	9	1	1	7	7-17
Estrelas P. Anta	4	9	1	1	7	6-19

#### Próxima jornada

Bairro Ponte Anta-Corga Silvalde (Cassufas/domingo/10h)  
Águias Paramos-Aldeia Nova (REE/sábado/15h)  
Estrelas Divisão-Estrelas Vermelhas (Idanha/sábado/15h)  
AD Guetim-Lomba Paramos (Guetim/sábado/15h)  
GD Outeiros-Estrelas Ponte Anta (Silvalde/sábado/17h30)  
GD Idanha-Juventude Estrada (Idanha/domingo/10h)  
Folga a Corredoura

Manuel Proença



## Andebol tigre com férias desportivas

Os treinadores das equipas de infantis e de minis masculinos de andebol do Sporting Clube de Espinho, respetivamente, Miguel Esteves e Gustavo Silva, e a secção de andebol do clube, organizaram com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, de 19 a 23 de dezembro, as primeiras Férias Desportivas de Andebol Natal 2011.

A iniciativa, destinada aos escalões mais jovens da secção (bambis, minis e infantis), contou com a participação de cerca de quatro dezenas de crianças e com a participação dos respetivos treinadores bem como atletas juniores e seniores.

Os atletas, para além da prática da sua modalidade (andebol) tiveram oportunidade de experimentar um variado leque de atividades desportivas tais como o atletismo, ténis, skate, boxe, natação, pólo aquático, ginástica, badminton, rally paper, futebol e hipismo, bem como outro tipo de

atividades de cariz cultural como sessões de cinema e jogos tradicionais.

A alegria e a boa disposição estiveram sempre presentes ao longo das atividades que contaram com a preciosa ajuda da Câmara Municipal, quer no que respeita à disponibilização de infraestruturas (Nave Polivalente, Pavilhão Municipal de Anta, Piscinas Municipais, Centro Multiméios, etc.), bem como no fornecimento de alimentação (almoço) na Escola de Esmojães e de transporte.

Segundo Miguel Esteves e Gustavo Silva, "os principais objetivos desta iniciativa eram os de fomentar o espírito de grupo e o trabalho coletivo, proporcionar o contato com as diferentes realidades/atividades desportivas e, ainda, aproveitar as férias escolares para aumentar o número de treinos".

Miguel Esteves e Gustavo Silva aproveitam a oportunidade para "agradecer a total



Uma semana antes do Natal que culmina em alegria

disponibilidade e o apoio de todos os que colaboraram nas diferentes atividades de for-

ma gratuita mas com grande vontade e profissionalismo, pois desta forma foi possível

desenvolver umas férias desportivas onde os atletas apenas tiveram encargos com

a sua própria alimentação".

Manuel Proença

**CLÍNICA MÉDICO**  
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
CRISTINA SANTOS TAVARES  
MÉDICAS DENTISTAS  
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*  
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE  
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

clínica dentária de reabilitação orofacial



dr. jorge pacheco  
\*master em implantologia



dr. gustavo pacheco  
\*especializado em ortodontia (new york university)



Acordos:  
EDP  
SAMS/SAMS Quadros  
Salvador Caetano  
Sporting Clube de Espinho

rua 8, n.º381 espinho 227342718  
espinho@clinicaspacheco.com

**Clínica Médico-Dentária**  
*Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CONCELHO DE ESPINHO  
TÁXIS de 5 e 7 lugares  
**800 208 202**  
CHAMADA GRATUITA

**MÉDICOS DENTISTAS**  
SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS  
Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93





## Domingos de Amorim Couto

Missa  
do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, filha, noras, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja de Nogueira da Regedoura. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



## Maria de Fátima Soares Moreira

Missa do 2.º Aniversário

*Para o céu foi uma Estrela  
Com um Anjo a sorrir  
Que era a nossa Menina*

Seus pais, irmãs, cunhados, sobrinhas, sobrinho e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa celebrada por alma do seu ente querido, no dia 4, quarta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



## Isaura Pinto da Rocha

Missa do 27.º Aniversário

Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 10, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ANTA (Rua da Congosta)  
Ana Gomes da Silva  
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 6, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.



A família  
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

SILVALDE  
Maria Gomes da Costa  
(Lia)

3.º Aniversário  
do seu falecimento

Seu marido, filha, filhos, noras, genro e netos, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar missa dia 9, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente agradecem a comparência a este solene acto.



Maria Celeste de Jesus  
Missa do 3.º Aniversário do falecimento

A família vem por este meio comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 5 de janeiro de 2012



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Luís Fernando  
dos Santos Mesquita  
Missa do 31.º Aniversário

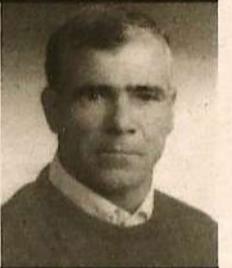
Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada dia 13, sexta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a quem comparecer.



Jorge Manuel do Couto Mesquita

Missa do 1.º Aniversário

Sua mãe, filhos e irmãos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 6, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



ANTA (Rua da Congosta)  
Fernando do Carmo Fernandes  
"Fernando Padeiro"

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, irmão, nora, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, terça-feira, dia 10, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 5 de janeiro de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

GUETIM (Rua do Rameiro, n.º143)  
Idalina Soares de Sá  
(Viúva de Januário de Oliveira Ramos)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos e irmã vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, sábado, pelas 17 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 5 de janeiro de 2012



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

GUETIM (Rua do Rameiro, n.º104)  
Maria Alice Correia da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 5 de janeiro de 2012



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Junta de Freguesia da Vila de Anta

Participação de falecimento e Missa do 7.º Dia

A Junta de Freguesia da Vila de Anta cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. **Fernando do Carmo Fernandes**, pai do Sr. **Fernando Fernandes**, secretário desta Junta.

Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 10, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

A Junta de Freguesia da Vila de Anta apresenta à família as mais sentidas condolências.

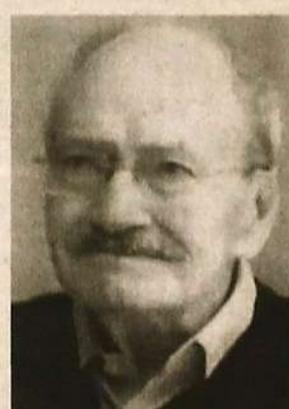
Anta, 5 de janeiro de 2012

Manuel Pereira da Rocha  
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que compareceram no funeral do seu ente querido bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

A família

Espinho, 5 de janeiro de 2012



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

Digner Correia de Pinho  
Missa do 11.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família, vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 5 de janeiro de 2012



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

# CASINO ESPINHO

# BOB MARLEY

— ◆ —  
LEGEND  
— ◆ —



**20 | 21 JAN**  
JANTAR ESPECTÁCULO

Reservas +351 227 335 500 | [www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS